

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	461.727	424.192	5.344.665	5.682.802
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.540.804	3.174.918
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	686.592	1.227.590	13.424	91.392
Títulos e valores mobiliários		-	-	53.147	23.633
Tributos a compensar	7	75.507	72.885	376.849	475.211
Derivativos	33	-	70.153	111.761	627.493
Ativo financeiro setorial	8	-	-	239.341	1.464.019
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	10.563	9.630
Outros créditos	11	1.088	942	674.211	959.553
Total do circulante		1.224.914	1.795.763	10.364.766	12.508.652
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	141.040	128.946
Coligadas, controladas e controladora	31	53.305	2.814	46.292	84.265
Depósitos judiciais	21	727	630	499.126	1.227.527
Tributos a compensar	7	-	-	166.102	167.159
Ativo financeiro setorial	8	-	-	-	489.945
Derivativos	33	-	-	664.538	1.651.260
Créditos fiscais diferidos	9	157.053	140.389	578.360	334.886
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	71.020	52.680	-	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	4.222.894	3.597.474
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	8.209	14.919	686.187	594.519
Investimentos	12	6.605.832	6.940.036	1.440.262	1.247.631
Imobilizado	13	1.243	1.215	9.663.465	9.173.217
Intangível	14	24	24	8.963.014	9.210.338
Total do não circulante		6.897.413	7.152.706	27.187.935	28.023.819
Total do ativo		8.122.327	8.948.469	37.552.701	40.532.471

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Fornecedores	15	745	1.157	1.943.658	3.161.210
Encargos de dívidas	16	-	38.057	97.095	118.267
Encargos de debêntures	17	-	-	231.417	232.227
Empréstimos e financiamentos	16	-	935.196	1.434.598	2.831.654
Debêntures	17	-	-	1.275.079	458.165
Entidade de previdência privada	18	-	-	8.946	802
Taxas regulamentares	19	-	-	284.841	852.017
Impostos, taxas e contribuições	20	612	747	671.486	653.342
Dividendo	24	6.081	212.531	8.211	221.855
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	133.527	79.924
Derivativos	33	-	981	4.548	981
Passivo financeiro setorial	8	-	-	317.091	-
Uso do bem público	22	-	-	9.941	9.457
Outras contas a pagar	23	16.326	18.041	737.258	904.971
Total do circulante		23.764	1.206.708	7.157.697	9.524.873
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	633	633
Encargos de dívidas	16	-	-	130.813	120.659
Encargos de debêntures	17	-	-	25.889	16.487
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	11.107.624	11.592.206
Debêntures	17	-	-	5.106.400	6.363.552
Entidade de previdência privada	18	-	-	857.031	474.318
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.345.092	1.432.594
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	879	1.635	613.267	569.534
Derivativos	33	-	-	129.299	33.205
Passivo financeiro setorial	8	-	-	357.164	-
Uso do bem público	22	-	-	87.666	83.124
Provisão para perda em investimento	12	34.247	33.969	-	-
Outras contas a pagar	23	28.904	31.961	180.457	191.148
Total do não circulante		64.030	67.565	19.941.335	20.877.460
Patrimônio líquido					
	24				
Capital social		5.741.284	5.348.312	5.741.284	5.348.312
Reservas de capital		468.302	468.082	468.302	468.082
Reserva legal		694.058	694.058	694.058	694.058
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		724.308	585.451	724.308	585.451
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		-	392.972	-	392.972
Resultado abrangente acumulado		(238.407)	185.321	(238.407)	185.321
Lucros acumulados		644.988	-	644.988	-
		8.034.534	7.674.196	8.034.534	7.674.196
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.419.136	2.455.942
Total do patrimônio líquido		8.034.534	7.674.196	10.453.670	10.130.138
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.122.327	8.948.469	37.552.701	40.532.471

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2016		2015		2016		2015		
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Receita operacional líquida	-	1.713	1	1.157	4.737.375	13.402.846	4.967.172	15.419.789	
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(2.770.513)	(7.963.080)	(3.140.841)	(10.349.581)	
Custo de operação	-	-	-	-	(562.184)	(1.622.816)	(486.829)	(1.482.773)	
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(324.990)	(817.558)	(252.548)	(768.327)	
Lucro operacional bruto	-	1.713	1	1.157	1.079.688	2.999.391	1.088.562	2.899.108	
Despesas operacionais									
Despesas com vendas	-	-	-	-	(123.680)	(387.775)	(118.385)	(349.785)	
Despesas gerais e administrativas	(16.083)	(37.825)	(8.161)	(23.422)	(192.069)	(607.198)	(182.980)	(621.666)	
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(74.560)	(218.482)	(65.841)	(261.077)	
Resultado do serviço	(16.083)	(35.312)	(8.160)	(22.265)	689.379	1.786.017	722.157	1.666.580	
Resultado de participações societárias	231.233	778.843	270.850	610.789	68.826	200.944	43.603	124.985	
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	25.321	61.706	24.099	49.674	335.467	1.141.838	420.915	1.037.481	
Despesas financeiras	(5.689)	(37.315)	(18.385)	(65.986)	(706.920)	(1.944.253)	(767.451)	(1.937.505)	
	19.631	24.391	5.714	(16.232)	(371.453)	(802.416)	(346.537)	(900.024)	
Lucro antes dos tributos	234.781	767.123	268.484	572.272	386.752	1.184.545	419.223	891.541	
Contribuição social	(198)	120	(10)	(1.455)	(35.448)	(125.116)	(40.337)	(104.972)	
Imposto de renda	(3.017)	(4.517)	(781)	(10.055)	(82.031)	(317.575)	(98.665)	(273.798)	
	(3.216)	(4.397)	(790)	(11.509)	(117.480)	(442.691)	(139.002)	(378.770)	
Lucro líquido do período	231.565	762.725	267.613	560.763	269.272	741.854	280.221	512.771	
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					231.565	762.725	267.613	560.763	
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					37.707	(20.871)	12.608	(47.992)	
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,23	0,75	0,26	0,55	0,23	0,75	0,26	0,55
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,22	0,74	0,25	0,54	0,22	0,74	0,25	0,54

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	231.565	762.725	267.613	560.763
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	(404.363)	121.419	121.419
Resultado abrangente do período - individual	231.565	358.362	389.033	682.182

	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	269.272	741.854	280.221	512.771
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais	-	(404.363)	121.419	121.419
Resultado abrangente consolidado do período	269.272	337.491	401.641	634.190
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	231.565	358.362	389.033	682.182
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	37.707	(20.871)	12.608	(47.992)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL Energia S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.348.312	468.082	694.058	585.451	392.972	457.491	(272.171)	-	7.674.196	15.320	2.440.623	10.130.138
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(404.363)	762.725	358.362	-	(20.871)	337.491
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	762.725	762.725	-	(20.871)	741.854
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(404.363)	-	(404.363)	-	-	(404.363)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	138.858	-	(19.365)	-	(119.493)	-	(1.311)	1.259	(53)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.341)	-	29.341	-	(1.987)	1.987	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	9.976	-	(9.976)	-	675	(675)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	138.858	-	-	-	(138.858)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53)	(53)
Transações de capital com os acionistas	392.972	220	-	-	(392.972)	-	-	1.756	1.976	-	(15.882)	(13.907)
Aumento de capital	392.972	-	-	-	(392.972)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	1.756	1.756	-	-	1.756
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.129)	(16.129)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	220	-	-	-	-	-	-	220	-	247	467
Saldos em 30 de setembro de 2016	5.741.284	468.302	694.058	724.308	-	438.126	(676.534)	644.988	8.034.534	14.009	2.405.128	10.453.670

CPFL Energia S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.793.424	468.082	650.811	330.437	554.888	483.610	(337.718)	-	6.943.535	17.003	2.436.791	9.397.329
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	121.419	560.763	682.182	-	(47.992)	634.190
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	560.763	560.763	-	(47.992)	512.771
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	121.419	-	121.419	-	-	121.419
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	166.448	-	(19.670)	-	(146.778)	-	(1.246)	1.246	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.803)	-	29.803	-	(1.888)	1.888	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	10.133	-	(10.133)	-	642	(642)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	166.448	-	-	-	(166.448)	-	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	3.135	3.135	-	1.444	4.579
Aumento de capital	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	3.135	3.135	-	-	3.135
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.444	1.444
Saldos em 30 de setembro de 2015	5.348.312	468.082	650.811	496.885	-	463.940	(216.298)	417.120	7.628.852	15.757	2.391.489	10.036.098

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes dos tributos	767.123	572.272	1.184.545	891.541
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	148	123	936.569	952.579
Previsões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	261	1.452	180.905	185.748
Previsão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	130.026	94.109
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	25.722	62.978	1.446.963	1.160.977
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	51.483	49.036
Equivalência patrimonial	(778.043)	(610.769)	(200.944)	(124.985)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	32.272	27.704
PIS e COFINS diferidos	-	-	(8.933)	4.834
Outros	-	-	(1.269)	13
	15.218	26.056	3.751.617	3.241.548
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(507.596)	(1.177.907)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	1.300.253	607.349	86.282	14.041
Tributos a compensar	7.170	5.388	113.288	42.877
Depósitos judiciais	(64)	(116)	755.342	27.270
Ativo financeiro setorial	-	-	2.174.407	(1.271.808)
Contas a receber - Eletrobrás	-	-	101.456	(320.945)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(38.005)	(37.322)
Outros ativos operacionais	7.362	574	125.267	(40.229)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(412)	(334)	(1.217.552)	(121.336)
Outros tributos e contribuições sociais	(135)	344	(65.534)	162.021
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(64.990)	(99.731)
Taxas regulamentares	-	-	(567.176)	1.435.125
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(1.060)	(249)	(175.232)	(142.956)
Passivo financeiro setorial	-	-	247.857	(22.941)
Contas a pagar - CDE	-	-	(37.509)	32.562
Outros passivos operacionais	(4.771)	(3.540)	(7.202)	116.790
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	1.323.553	635.472	4.674.720	1.837.067
Encargos de dívidas e debêntures pagas	(45.470)	(36.858)	(1.229.949)	(1.183.201)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(27.117)	(9.368)	(687.539)	(252.969)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	1.250.966	589.246	2.757.232	400.897
Atividades de investimento				
Aumento de capital em investidas	-	(10)	-	-
Venda de participação em investidas	-	-	-	10.454
Aquisições de imobilizado	(572)	(535)	(845.229)	(312.699)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	(400)	-	(114.050)	(114.598)
Adições de intangível	-	(11)	(714.457)	(618.693)
Venda de ativo não circulante	-	-	-	9.833
Adiantamento para futuro aumento de capital	(71.020)	(82.670)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(43.624)	11.095	44.881	84
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(115.616)	(72.131)	(1.628.855)	(1.025.619)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	247	-
Captação de empréstimos e debêntures	-	829.997	2.290.437	4.178.163
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(888.408)	(1.290.000)	(3.766.909)	(3.737.144)
Liquidação de operações com derivativos	(4.711)	-	256.508	(91.676)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(18.752)	(47.941)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(204.695)	(151)	(228.045)	(761)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(1.097.814)	(460.154)	(1.466.514)	300.641
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	37.535	56.961	(338.137)	(324.081)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	424.192	799.775	5.682.802	4.357.455
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	461.727	856.736	5.344.665	4.033.374

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2016	9 meses 2015	9 meses 2016	9 meses 2015
1 - Receita	2.459	1.821	22.745.528	25.575.065
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1.888	1.274	21.174.624	24.566.165
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	572	547	883.981	335.240
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	816.950	767.769
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(130.026)	(94.109)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(9.034)	(8.305)	(11.426.738)	(13.420.679)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(8.846.195)	(11.461.733)
2.2 Material	(608)	(562)	(1.276.465)	(762.096)
2.3 Serviços de terceiros	(6.661)	(5.566)	(912.630)	(790.899)
2.4 Outros	(1.765)	(2.176)	(391.448)	(405.952)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(6.575)	(6.484)	11.318.790	12.154.385
4 - Retenções	(148)	(123)	(938.522)	(953.434)
4.1 Depreciação e amortização	(148)	(123)	(752.249)	(719.861)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(186.272)	(233.574)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(6.723)	(6.607)	10.380.269	11.200.951
6 - Valor adicionado recebido em transferência	844.015	667.429	1.421.808	1.200.747
6.1 Receitas financeiras	65.972	56.660	1.220.863	1.075.762
6.2 Equivalência patrimonial	778.043	610.769	200.944	124.985
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	837.292	660.822	11.802.074	12.401.696
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	24.985	13.095	748.895	676.438
8.1.1 Remuneração direta	14.583	7.281	463.889	416.616
8.1.2 Benefícios	9.338	5.047	246.535	226.078
8.1.3 F.G.T.S	1.064	766	38.471	33.743
8.2 Impostos, taxas e contribuições	12.668	25.534	8.250.030	9.227.789
8.2.1 Federais	12.636	25.512	4.614.222	5.805.988
8.2.2 Estaduais	33	21	3.622.743	3.411.510
8.2.3 Municipais	-	-	13.064	10.291
8.3 Remuneração de capital de terceiros	36.914	61.431	2.061.296	1.984.698
8.3.1 Juros	36.877	61.321	2.016.427	1.945.596
8.3.2 Aluguéis	37	109	44.868	39.102
8.4 Remuneração de capital próprio	762.725	560.763	741.854	512.771
8.4.1 Lucros retidos	762.725	560.763	741.854	512.771
	837.292	660.822	11.802.074	12.401.696

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.291	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz (“CPFL Piratininga”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.689	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. (“RGE”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de Rio Grande do Sul	255	1.460	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz (“CPFL Santa Cruz”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	209	30 anos	Julho de 2045
Companhia Leste Paulista de Energia (“CPFL Leste Paulista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	7	58	30 anos	Julho de 2045
Companhia Jaguarí de Energia (“CPFL Jaguarí”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	2	40	30 anos	Julho de 2045
Companhia Sul Paulista de Energia (“CPFL Sul Paulista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	5	84	30 anos	Julho de 2045
Companhia Luz e Força de Mococa (“CPFL Mococa”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	47	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1.295	688
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. (“Faz do Chapecó”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campes Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,61%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda (“CPFL Centrais Geradoras”)	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. (“CPFL Brasil”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Cíon Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. (“CPFL Meridional”)	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. (“CPFL Cone Sul”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. (“CPFL Planalto”)	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. (“CPFL Brasil Varejista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. (“CPFL Serviços”)	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda (“Nect”)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. (“CPFL Atende”)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. (“CPFL Total”)	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. (“CPFL ESCO”)	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. (“Authi”)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. (“CPFL GD”)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariúna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cujo a concessão pertence à Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2016, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 126 projetos de 2.930,8 MW de capacidade instalada (1.977,8 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 47 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (557,7 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 8 PCHs em desenvolvimento (134,7 MW);
 - Geração de energia eólica: 70 projetos (1.977,7 MW) com 39 projetos em operação (1.130,0 MW) e 31 projetos em construção/desenvolvimento (847,7 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (394,3 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pela alteração de prática relacionada ao Intangível (nota 3), e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 7 de novembro de 2016.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros

disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 33 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 – Imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 27 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 33 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em relação às políticas contábeis para o ativo intangível da concessão descritas na nota explicativa 3.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, até aquela data-base a parcela oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão era amortizada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, linearmente ou com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias, conforme o caso. A partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente, para todos os casos, o método linear de amortização pelo prazo remanescente das concessões. Em função disso, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, houve uma redução na despesa referente à amortização de intangível de concessão no montante de R\$ 18.450 (R\$ 6.150 no terceiro trimestre de 2016).

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão

tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldos bancários	729	311	65.193	148.224
Aplicações financeiras	460.998	423.881	5.279.472	5.534.578
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	9.681	26.914
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	1.910.785	1.255.666
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	503	433.693
Fundos de investimento (c)	460.998	423.881	3.358.503	3.818.305
Total	461.727	424.192	5.344.665	5.682.802

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB’s e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,7% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 100,3% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB’s, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos vincendos	Vencidos		30/09/2016	31/12/2015
		até 90 dias	> 90 dias		
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	510.007	361.998	61.908	933.912	793.826
Industrial	265.952	79.255	65.994	411.201	365.420
Comercial	210.206	64.261	31.689	306.155	263.259
Rural	56.665	11.032	2.314	70.012	64.257
Poder público	54.514	18.776	4.466	77.756	79.953
Iluminação pública	46.210	12.587	4.746	63.542	78.204
Serviço público	65.403	17.385	10.229	93.018	80.706
Faturado	1.208.957	565.294	181.346	1.955.596	1.725.625
Não faturado	1.001.033	-	-	1.001.033	881.307
Parcelamento de débito de consumidores	123.499	21.450	43.435	188.385	197.035
Operações realizadas na CCEE	158.853	669	9	159.531	169.561
Concessionárias e permissionárias	351.921	21.961	6.664	380.546	331.105
Outros	24.852	-	-	24.852	10.770
	2.869.115	609.374	231.454	3.709.943	3.315.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(169.140)	(140.485)
Total				3.540.804	3.174.918
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	110.364	-	-	110.364	101.585
Energia livre	5.265	-	-	5.265	4.768
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	156.930	-	-	156.930	147.654
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(15.890)	(18.708)
Total				141.040	128.946

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2015	(159.193)	(14.441)	(173.634)
Provisão revertida (constituída)	(186.197)	(871)	(187.068)
Recuperação de receita	56.607	434	57.041
Baixa de contas a receber provisionadas	103.752	2.844	106.596
Saldo em 30/09/2016	(185.030)	(12.033)	(197.064)
Circulante	(169.140)	(12.033)	(181.173)
Não Circulante	(15.890)	-	(15.890)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	4.845	-	7.837	35.019
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	1.210	2.171	6.014	76.920
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	1.807	10.776	1.807	11.150
Imposto de renda e contribuição social a compensar	46.621	42.456	112.549	100.658
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	20.717	16.996	124.354	125.392
ICMS a compensar	-	-	69.253	63.450
Programa de integração social - PIS	50	74	7.883	8.543
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	256	411	35.342	40.126
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	7.877	12.660
Outros	-	-	3.932	1.292
Total	75.507	72.885	376.849	475.211
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	54.782	57.439
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	10.037	23.765
ICMS a compensar	-	-	95.378	81.584
Programa de integração social - PIS	-	-	120	350
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	555	1.613
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.874	-
Outros	-	-	3.356	2.409
Total	-	-	166.102	167.159

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2015	Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento Via bandeira	Saldo em 30/09/2016
		Constituição	Realização	Atualização monetária	tarifária (nota 26.4)	
Parcela "A"						
CVA (*)						
CDE (**)	517.232	(532.362)	(256.355)	6.184	-	(265.300)
Custos energia elétrica	6.091	18.513	(299.146)	(71.503)	(400.331)	(746.376)
ESS e EER (***)	(274.209)	(86.587)	313.853	(37.933)	(269.256)	(354.133)
Proinfa	(6.148)	49.313	(6.710)	4.741	-	41.196
Rede básica	96.474	3.499	(76.361)	(2.085)	-	21.527
Repasse de Itaipu	1.320.695	(169.129)	(561.688)	165.490	-	755.368
Transporte de Itaipu	15.469	6.338	(9.367)	1.599	-	14.040
Neutralidade dos encargos setoriais	190.273	169.542	(88.819)	13.216	-	284.212
Sobrecontratação	144.705	(71.188)	28.639	(34.903)	(438)	66.815
Outros componentes financeiros	(56.618)	(147.292)	(36.934)	(11.420)	-	(252.263)
Devolução referente liminares (nota 26.3)	-	(209.250)	-	(13.174)	-	(222.424)
Outros	(56.618)	61.959	(36.934)	1.754	-	(29.839)
Total	1.953.964	(759.353)	(992.886)	33.386	(670.025)	(434.916)
Ativo circulante	1.464.019					239.341
Ativo não circulante	489.945					-
Passivo circulante	-					(317.091)
Passivo não circulante	-					(357.164)

(*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	44.620	46.602	85.036	152.200
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	88.322	93.467
Diferenças temporariamente indedutíveis	807	(5.918)	(388.252)	(547.066)
Subtotal	45.427	40.684	(214.894)	(301.399)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	109.385	116.438	232.089	417.600
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	302.845	323.421
Diferenças temporariamente indedutíveis	2.241	(16.733)	(1.077.546)	(1.519.170)
Subtotal	111.626	99.705	(542.611)	(778.150)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(9.226)	(18.159)
Total	157.053	140.389	(766.732)	(1.097.708)
Total crédito fiscal	157.053	140.389	578.360	334.886
Total débito fiscal	-	-	(1.345.092)	(1.432.594)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente

créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	51.654	143.482	55.123	153.119
CPFL Piratininga	12.509	42.932	13.286	45.597
RGE	24.159	99.769	25.058	106.324
CPFL Geração	-	16.662	-	18.380
Total	88.322	302.845	93.467	323.421

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	35.694	99.139	-	33.806	93.906	-
Entidade de previdência privada	1.620	4.501	-	1.867	5.185	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.994	49.984	-	15.680	43.556	-
Provisão energia livre	7.588	20.856	-	6.897	19.158	-
Programas de P&D e eficiência energética	17.834	49.539	-	16.060	44.612	-
Provisão relacionada a pessoal	2.045	5.682	-	2.578	7.161	-
Diferença de taxas de depreciação	6.349	17.635	-	6.797	18.880	-
Derivativos	(54.680)	(151.889)	-	(219.524)	(609.788)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(8.227)	(22.852)	-	(9.031)	(25.085)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(93.071)	(257.402)	(5.646)	(73.241)	(202.271)	(18.450)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	26.352	73.198	-	26.351	73.199	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(10.744)	(29.844)	-	(8.542)	(23.726)	-
Depreciação acelerada incentivada	(59)	(165)	-	(34)	(95)	-
Outros	3.939	10.758	(3.580)	3.828	9.920	291
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(56.034)	(155.651)	-	(58.484)	(162.456)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	10.463	29.065	-	10.464	29.064	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	23.140	64.277	-	24.248	67.355	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(27.887)	(77.463)	-	(29.132)	(80.922)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(84.014)	(233.374)	-	(86.495)	(240.264)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(186.066)	(516.850)	-	(193.927)	(538.685)	-
Outras diferenças temporárias	(20.488)	(56.689)	-	(17.233)	(47.874)	-
Total	(388.252)	(1.077.546)	(9.226)	(547.066)	(1.519.170)	(18.159)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL		CSLL		CSLL		CSLL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Lucro antes dos tributos	234.781	767.123	268.404	572.272	386.752	1.184.545	419.223	891.541
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(231.233)	(778.043)	(270.850)	(610.769)	(68.826)	(200.944)	(43.603)	(124.985)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(10.146)	(4.938)	(18.239)	12.162	36.486	17.019	67.465
Incentivos fiscais - PIS(*)	-	-	-	-	(2.306)	(2.556)	(2.587)	(5.712)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(98.114)	(117.191)	(85.192)	(73.598)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	27.545	90.011	27.070	87.754
Juros sobre o capital próprio	-	12.048	-	62.339	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.038	7.690	6.695	9.764	234	2.544	(4.933)	25.905
Base de cálculo	2.204	(1.328)	(690)	15.368	257.447	992.895	326.997	868.411
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(198)	120	62	(1.383)	(23.170)	(89.361)	(29.430)	(78.157)
Crédito fiscal constituído (não constituído)	-	-	(72)	(72)	(12.279)	(35.756)	(10.907)	(26.815)
Total	(198)	120	(10)	(1.455)	(35.448)	(125.116)	(40.337)	(104.972)
Corrente	2.601	(4.623)	74	(974)	(63.029)	(213.352)	(23.097)	(78.435)
Diferido	(2.799)	4.743	(83)	(481)	27.580	88.236	(17.240)	(26.537)

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2016		2015		2016		2015	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	234.781	767.123	268.404	572.272	386.752	1.184.545	419.223	891.541
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(231.233)	(778.043)	(270.850)	(610.769)	(58.826)	(200.944)	(43.603)	(124.985)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	47.067	22.241	86.556
Incentivos fiscais - PITT(*)	-	-	-	-	(2.306)	(2.556)	(2.587)	(5.712)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(117.838)	(161.477)	(99.262)	(113.350)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	27.545	90.011	27.070	87.648
Juros sobre o capital próprio	-	12.048	-	62.339	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(45.045)	(59.056)	(36.200)	(46.528)
Outras adições(exclusões) permanentes líquidas	8.520	16.940	3.893	14.700	(4.371)	(24.542)	(13.910)	22.249
Base de Cálculo	12.068	18.068	1.447	38.543	191.600	873.048	272.972	797.419
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(3.017)	(4.517)	(362)	(9.636)	(47.900)	(218.262)	(68.243)	(199.356)
Crédito/(Débito) fiscal constituído, líquido	-	-	(419)	(419)	(34.132)	(99.313)	(30.422)	(74.442)
Total	(3.017)	(4.517)	(781)	(10.055)	(82.031)	(317.575)	(98.665)	(273.798)
Comente	5.500	(16.438)	(168)	(6.777)	(156.464)	(557.938)	(48.704)	(192.021)
Diferido	(8.517)	11.921	(613)	(3.278)	74.432	240.363	(49.961)	(81.777)

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	3.483.713	123.391	3.607.104
Circulante	-	9.630	9.630
Não circulante	3.483.713	113.761	3.597.474
Adições	390.747	35.205	425.952
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	209.683	-	209.683
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	11.171	11.171
Recebimento RAP	-	(7.103)	(7.103)
Baixas	(13.350)	-	(13.350)
Saldo em 30/09/2016	4.070.793	162.664	4.233.457
Circulante	-	10.563	10.563
Não circulante	4.070.793	152.101	4.222.894

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R\$ 209.683 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e R\$ 262.644 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 11.171 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 8.120 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamentos - Fundação CESP	11.958	10.567	-	-
Adiantamentos - fornecedores	9.795	10.666	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	20.050	649	504.827	433.014
Ordens em curso	160.429	274.605	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.040	6.987	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	29.518	31.375
Convênios de arrecadação	1.145	90.451	-	-
Despesas antecipadas	74.258	61.602	24.111	19.579
Repactuação GSF	10.255	8.724	27.284	29.392
Contas a receber - Eletrobrás	240.325	341.781	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamentos a funcionários	25.790	12.509	-	-
Indenizações de sinistros	-	49.937	-	-
Arrendamentos	21.721	12.883	50.912	34.504
Outros	101.478	90.653	35.585	34.685
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(12.033)	(12.460)	-	(1.981)
Total	674.211	959.553	686.187	594.519

Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran, CPFL Jaguari Geração (Paulista Lajeado) e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Contas a receber – Eletrobrás – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 15.262 (R\$ 18.190 em 31 de dezembro de 2015), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 106.601 (R\$ 323.591 em 31 de dezembro de 2015), (iii) desconto tarifários - liminares no montante de R\$ 118.462 (nota 26.3).

Em maio de 2015, as controladas de distribuição obtiveram liminares que autorizaram o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 428.387.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.891.468	6.178.637	1.428.897	1.235.832
Mais valia de ativos, líquidos	708.310	755.345	11.365	11.799
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	6.605.832	6.940.036	1.440.262	1.247.631

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/09/2016				30/09/2016	31/12/2015	9 meses 2016	9 meses 2015
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	880.653	8.949.770	905.948	1.026.842	235.118	1.026.842	1.352.393	235.118	221.667
CPFL Piratininga	53.096.770	3.581.628	235.556	407.545	112.604	407.545	537.670	112.604	150.216
CPFL Santa Cruz	371.772	409.146	74.862	134.658	17.209	134.658	131.149	17.209	24.563
CPFL Leste Paulista	892.772	167.889	29.212	48.606	6.485	48.606	46.301	6.485	7.887
CPFL Sul Paulista	454.958	184.527	28.492	56.286	5.846	56.286	55.233	5.846	9.501
CPFL Jaguarí	209.294	133.715	20.632	28.690	6.422	28.690	28.521	6.422	1.687
CPFL Mococa	117.199	109.622	16.004	30.687	5.905	30.687	29.205	5.905	4.086
RGE	1.019.790	4.165.992	1.213.180	1.577.784	79.132	1.577.784	1.580.807	79.132	91.861
CPFL Geração	205.492.020	6.785.688	1.043.922	2.278.726	259.217	2.278.726	2.169.922	259.217	83.872
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	43.754	40.108	43.606	3.498	43.606	42.729	3.498	581
CPFL Brasil	2.999	458.195	2.999	76.348	71.355	76.348	51.779	71.355	62.860
CPFL Planalto (*)	630	2.433	630	1.294	1.668	1.294	2.003	1.668	1.364
CPFL Serviços	1.480.835	173.828	50.143	44.816	(5.328)	44.816	7.117	(5.328)	(12.198)
CPFL Atende (*)	13.991	24.683	13.991	15.798	4.412	15.798	17.373	4.412	5.857
Nect (*)	2.059	26.733	2.059	7.135	10.264	7.135	16.087	10.264	14.549
CPFL Total (*)	19.005	31.161	19.005	23.590	8.837	23.590	19.930	8.837	8.383
CPFL Jaguariuna (*)	3.156	2.596	3.156	2.489	(87)	2.489	2.496	(87)	(77)
CPFL Telecom	55.420	60.910	55.420	(34.247)	(19.278)	(34.247)	(33.969)	(19.278)	(10.279)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	16.024	16.128	15.733	(684)	15.733	19.972	(684)	5.019
CPFL ESCO	48.164	100.395	48.164	60.478	4.670	60.478	66.038	4.670	27.573
AUTHI (*)	2.610	27.213	2.610	10.359	17.813	10.359	1.913	17.813	(1.689)
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						5.857.221	6.144.668	825.078	697.293
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(47.035)	(86.523)
Total						5.857.221	6.144.668	778.043	610.769
Investimento						5.891.468	6.178.637		
Provisão para perda em investimento						(34.247)	(33.969)		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 47.035 (R\$ 86.523 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2015	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Investimento em 30/09/2016
CPFL Paulista	1.352.393	-	235.118	(277.013)	(283.656)	1.026.842
CPFL Piratininga	537.670	-	112.604	(102.326)	(140.404)	407.545
CPFL Santa Cruz	131.149	-	17.209	-	(13.700)	134.658
CPFL Leste Paulista	46.301	-	6.485	-	(4.180)	48.606
CPFL Sul Paulista	55.233	-	5.846	-	(4.794)	56.285
CPFL Jaguarí	28.521	-	6.422	-	(6.254)	28.689
CPFL Mococa	29.205	-	5.905	-	(4.423)	30.687
RGE	1.580.807	-	79.132	(16.936)	(65.218)	1.577.784
CPFL Geração	2.169.922	220	259.217	(8.088)	(142.544)	2.278.726
CPFL Jaguarí Geração	42.729	-	3.498	-	(2.621)	43.606
CPFL Brasil	51.779	-	71.355	-	(46.786)	76.348
CPFL Planalto	2.003	-	1.668	-	(2.377)	1.294
CPFL Serviços	7.117	43.026	(5.328)	-	-	44.816
CPFL Atende	17.373	-	4.412	-	(5.987)	15.798
Nect	16.087	-	10.264	-	(19.216)	7.135
CPFL Total	19.930	-	8.837	-	(5.177)	23.590
CPFL Jaguariuna	2.496	80	(87)	-	-	2.489
CPFL Telecom	(33.969)	19.000	(19.278)	-	-	(34.247)
CPFL Centrais Geradoras	19.972	-	(684)	-	(3.555)	15.733
CPFL ESCO	66.038	-	4.670	-	(10.230)	60.478
AUTHI	1.912	2.600	17.813	-	(11.968)	10.359
	6.144.668	64.926	825.078	(404.363)	(773.090)	5.857.221

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	30/09/2016	31/12/2015	9 meses 2016	9 meses 2015
	Participação patrimonial líquida		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	174.521	166.150	8.371	1.886
Enercan	557.222	473.148	84.074	43.753
Chapecoense	514.021	449.049	64.972	29.479
EPASA	183.133	147.485	43.962	50.719
Mais valia de ativos, líquidos	11.365	11.799	(435)	(852)
	1.440.262	1.247.631	200.944	124.985

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CPFL Paulista	163.210	612.585	-	52.383	163.210	664.968
CPFL Piratinga	72.080	172.239	-	27.084	72.080	199.323
CPFL Santa Cruz	8.805	19.527	4.160	7.517	12.965	27.044
CPFL Leste Paulista	2.454	3.220	1.466	2.102	3.921	5.322
CPFL Sul Paulista	8.641	3.848	1.986	1.986	10.627	5.834
CPFL Jaguarí	6.115	1.152	-	-	6.115	1.152
CPFL Mococa	3.318	2.499	939	1.234	4.257	3.733
RGE	24.672	67.815	-	64.073	24.672	131.888
CPFL Geração	246.077	103.532	-	-	246.077	103.532
CPFL Centrais Geradoras	-	1.185	-	-	-	1.185
CPFL Jaguarí Geração	-	1.667	-	-	-	1.667
CPFL Brasil	86.020	41.176	1.650	1.601	87.671	42.777
CPFL Planalto	1.005	458	-	-	1.005	458
CPFL Serviços	-	12.026	-	-	-	12.026
CPFL Atende	1.953	-	554	-	2.507	-
Nect Serviços	10.600	4.539	-	-	10.600	4.539
CPFL Total	4.930	5.589	-	-	4.930	5.589
CPFL ESCO	9.565	9.565	16.325	6.354	25.891	15.919
AUTHI	10.064	634	-	-	10.064	634
	659.510	1.063.256	27.081	164.334	686.592	1.227.590

No consolidado, o saldo de dividendos e JCP a receber é de R\$ 13.424 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 91.392 em 31 de dezembro de 2015), referente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2015	234.271	2.148.490	73.182	2.455.942
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	30.295	(53.616)	2.449	(20.871)
Dividendos	-	(16.129)	-	(16.129)
Outras movimentações	-	247	(53)	194
Saldo em 30/09/2016	264.566	2.078.992	75.578	2.419.136
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 são como segue:

	30/09/2016			31/12/2015		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	259.883	969.734	29.536	283.205	1.296.420	39.916
Caixa e equivalentes de caixa	208.185	515.631	20.208	154.845	871.503	30.907
Ativo não circulante	942.491	11.137.826	123.057	997.049	10.607.682	126.147
Passivo circulante	86.273	1.268.801	4.491	128.928	1.174.865	16.515
Empréstimos, financiamentos e debêntures	55.432	835.928	34	62.279	854.042	392
Outros passivo financeiros	14.798	68.431	254	39.068	75.716	6.496
Passivo não circulante	360.196	6.668.085	35.272	481.988	6.425.440	40.908
Empréstimos, financiamentos e debêntures	272.530	5.428.098	35.086	318.864	5.158.530	40.908
Outros passivo financeiros	87.666	633	-	83.124	633	-
Patrimônio líquido	755.904	4.170.674	112.830	669.346	4.303.797	188.639
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	755.904	4.052.784	112.830	669.346	4.176.063	188.639
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	117.890	-	-	127.734	-
	9 meses 2016			9 meses 2015		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	223.683	1.144.731	22.840	218.502	1.061.929	23.516
Custo e despesa operacional	(43.186)	(421.107)	(20.958)	(76.234)	(432.627)	(22.832)
Depreciação e amortização	(33.995)	(406.679)	(2)	(34.539)	(397.162)	(6)
Receita de juros	20.459	81.576	2.071	11.429	86.399	1.384
Despesa de juros	(27.936)	(435.558)	(1.093)	(30.282)	(387.909)	(861)
Despesa de imposto sobre a renda	(44.732)	(39.837)	254	(19.985)	(27.257)	(286)
Lucro (prejuízo) líquido	86.558	(117.461)	6.112	41.908	(131.360)	578
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	86.558	(123.705)	6.112	41.908	(132.651)	578
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	6.244	-	-	1.291	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, são como segue:

	30/09/2016				31/12/2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	344.217	51.727	361.688	155.187	292.133	105.198	356.493	385.371
Caixa e equivalentes de caixa	227.653	15.889	197.949	29.811	112.387	75.097	239.192	120.307
Ativo não circulante	1.188.649	1.134.658	3.039.601	574.260	1.253.002	1.174.604	3.079.957	680.413
Passivo circulante	139.917	115.765	333.166	126.969	264.721	188.077	447.142	336.794
Empréstimos, financiamentos e debêntures	86.950	87.627	137.079	35.451	86.724	111.422	136.322	57.269
Outros passivo financeiros	8.356	23.262	76.862	28.450	81.121	70.793	115.360	122.921
Passivo não circulante	249.098	372.701	2.068.238	259.141	309.317	427.284	2.108.820	292.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures	173.988	83.764	1.328.688	227.186	240.336	155.826	1.404.553	251.913
Outros passivo financeiros	26.302	276.925	737.079	28.204	24.759	260.042	703.556	40.381
Patrimônio líquido	1.143.651	697.920	1.007.885	343.337	971.097	664.442	888.488	276.500
	9 meses 2016				9 meses 2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	419.061	181.441	579.724	367.658	383.750	344.816	535.632	789.604
Custo e despesa operacional	(103.861)	(58.212)	(118.546)	(228.713)	(171.018)	(211.212)	(188.203)	(542.485)
Depreciação e amortização	(48.349)	(38.776)	(96.030)	(24.554)	(48.258)	(41.501)	(98.841)	(24.288)
Receita de juros	22.477	7.695	24.695	8.460	10.526	4.965	17.955	8.011
Despesa de juros	(27.360)	(16.233)	(94.599)	(17.815)	(45.025)	(17.328)	(99.596)	(22.846)
Despesa de imposto sobre a renda	(88.951)	(17.387)	(64.447)	(21.081)	(45.561)	(3.839)	(30.004)	(22.666)
Lucro (prejuízo) líquido	172.554	33.478	127.396	82.418	89.799	7.541	57.802	95.056
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.5 Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Em 30 de setembro de 2016, os saldos de AFAC referem-se a recursos concedidos pela Companhia principalmente para as controladas CPFL Serviços (R\$ 46.000) e CPFL Telecom (R\$ 25.000), aprovados em junho de 2016 e setembro de 2015, respectivamente.

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2015	176.807	1.376.246	1.075.982	5.824.089	36.230	9.696	674.166	9.173.217
Custo histórico	198.141	1.965.641	1.516.228	7.878.838	52.947	22.323	674.166	12.308.285
Depreciação acumulada	(21.334)	(589.395)	(440.246)	(2.054.749)	(16.717)	(12.627)	-	(3.135.068)
Adições	-	67	77	77	-	-	888.577	888.797
Baixas	-	-	-	(4.218)	(1.220)	(214)	(46)	(5.698)
Transferências	3.851	50.808	161.023	626.835	18.286	434	(861.236)	-
Reclassificação - custo	(58)	(3.042)	(24.770)	35.347	(12)	100	-	7.565
Transferências de/para outros ativos - custo	-	3	1	(2.355)	(167)	(517)	(10.950)	(13.985)
Depreciação	(5.589)	(55.974)	(39.117)	(275.970)	(6.100)	(1.295)	-	(384.045)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.224	480	88	-	3.792
Reclassificação - depreciação	(1.212)	107	(5.380)	(1.100)	7	12	-	(7.565)
Reclassificações e transferências de/para outros ativos - depreciação	-	3	(46)	1.186	149	96	-	1.389
Saldo em 30/09/2016	173.798	1.368.217	1.167.770	6.207.115	47.653	8.400	690.511	9.663.465
Custo histórico	201.934	2.013.476	1.652.557	8.515.702	69.834	22.125	690.511	13.166.139
Depreciação acumulada	(28.136)	(645.259)	(484.787)	(2.308.587)	(22.181)	(13.725)	-	(3.502.674)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,72%	3,19%	4,35%	12,32%	9,89%		

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram capitalizados R\$ 43.568 a uma taxa de 11,53% (R\$ 20.416 a uma taxa de 11,05% durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) (nota 29).

Os montantes registrados nas linhas “Reclassificação – custo” e “Reclassificação – depreciação”, relacionados principalmente à controlada CPFL Renováveis, referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado e não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 28).

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Adquirido em combinações de negócio		Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2015	6.115	4.355.546	4.249.182	499.627	28.743	71.125	9.210.338
Custo histórico	6.152	7.441.902	10.348.857	499.627	35.840	192.626	18.525.004
Amortização acumulada	(37)	(3.086.356)	(6.099.675)	-	(7.097)	(121.500)	(9.314.665)
Adições	-	-	-	718.062	-	5.259	723.321
Amortização	-	(186.272)	(357.851)	-	(1.065)	(8.890)	(554.078)
Transferência - intangíveis	-	-	361.894	(361.894)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(2.262)	(388.484)	-	-	(390.747)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(27.046)	-	-	1.225	(25.821)
Saldo em 30/09/2016	6.115	4.169.274	4.223.917	467.310	27.678	68.719	8.963.014
Custo histórico	6.152	7.236.860	10.574.363	467.310	35.840	195.720	18.516.245
Amortização acumulada	(37)	(3.067.586)	(6.350.446)	-	(8.162)	(127.000)	(9.553.231)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram capitalizados R\$ 8.864 (R\$ 8.373 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) a uma taxa de 7,59% a.a. (7,50% a.a. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	30/09/2016		31/12/2015		Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2016	2015
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(194.522)	110.340	117.829	3,28%	4,78%
CPFL Piratininga	39.065	(23.422)	15.643	16.614	3,31%	4,50%
RGE	3.150	(1.660)	1.490	1.590	4,24%	5,51%
CPFL Geração	54.555	(33.182)	21.373	22.757	3,38%	5,04%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(3.515)	4.381	4.584	3,41%	6,36%
	<u>409.527</u>	<u>(256.300)</u>	<u>153.227</u>	<u>163.373</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.764.809	(683.604)	3.081.205	3.195.215	4,02%	4,35%
RGE	618	(135)	483	516		
	<u>3.765.427</u>	<u>(683.738)</u>	<u>3.081.689</u>	<u>3.195.731</u>		
Subtotal	4.174.954	(940.038)	3.234.915	3.359.104		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(856.435)	263.831	281.551	2,11%	1,79%
CPFL Geração	426.450	(311.005)	115.444	122.919	2,34%	3,80%
Subtotal	1.546.716	(1.167.441)	379.275	404.470		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(714.410)	359.616	383.770	3,00%	4,34%
CPFL Piratininga	115.762	(69.407)	46.354	49.232	3,31%	4,50%
RGE	310.128	(168.488)	141.640	151.153	4,09%	5,32%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(7.802)	7.473	7.818	3,01%	5,61%
Subtotal	1.515.190	(960.107)	555.083	591.972		
Total	7.236.860	(3.067.586)	4.169.274	4.355.546		

Conforme mencionado na nota 3, a partir de 1º de janeiro de 2016, em função das alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente o método linear pelo prazo remanescente das concessões para amortização do intangível adquirido em combinação de negócios.

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	51.362	203.961
Suprimento de energia elétrica	1.396.022	2.402.823
Encargos de uso da rede elétrica	98.517	106.940
Materiais e serviços	270.010	331.809
Energia livre	127.747	115.676
Total	1.943.658	3.161.210
Não circulante		
Materiais e serviços	633	633
Total	633	633

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2016			31/12/2015				
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	18.062	741.856	4.781.410	5.541.328	17.775	693.058	4.978.715	5.681.549
Bens de renda	27	938	4.240	5.205	17	687	3.434	4.138
Instituições financeiras	193.467	246.523	1.529.974	1.969.964	179.656	382.411	1.358.746	1.912.812
Outros	815	21.433	7.840	30.088	764	134.960	18.002	145.726
Total ao custo	212.372	1.010.750	6.323.463	7.546.585	198.212	1.211.115	6.334.897	7.744.225
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	15.536	427.971	4.898.860	5.342.367	40.714	1.651.199	5.568.517	7.252.430
Marcação a mercado	-	(1.250)	(82.186)	(83.436)	-	(29.269)	(282.980)	(312.249)
Total ao valor justo	15.536	426.721	4.816.674	5.258.931	40.714	1.621.930	5.277.536	6.940.180
Gastos com captação *	-	(2.873)	(32.514)	(35.387)	-	(1.391)	(28.227)	(21.618)
Total	227.908	1.434.598	11.107.624	12.770.130	238.926	2.831.654	11.592.206	14.662.787

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Moedas no custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/09/2016	31/12/2015			
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FNEM V	45.461	70.293	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	4.873	5.384	Pré fixado 8% (c)	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	32.718	38.386	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	161.866	197.546	TJLP + 2,86% a 3,86% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	9.202	10.412	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	170.297	191.022	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	59.781	63.777	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	74.512	65.394	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	138.410	130.774	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNAME	27.465	33.888	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FNEM V	24.465	37.059	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	1.313	1.736	Pré fixado 8% (c)	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	17.814	19.962	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	47.309	57.621	TJLP + 2,86% a 3,86% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	2.438	2.735	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	42.379	47.636	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	42.230	39.085	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	68.649	69.054	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	29.165	38.463	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNAME	13.804	16.031	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FNEM V	27.618	42.649	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM V	12.551	14.725	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	86.474	105.322	TJLP + 2,86% a 3,86% (e) (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	962	1.102	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	62.820	70.240	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	40.795	43.522	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	66.217	69.348	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNEM VI	84.946	76.728	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FNAME	6.535	8.045	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FNAME	183	227	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FNAME	613	715	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
FNEM	9.395	10.396	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	3.468	3.063	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	6.394	7.382	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
FNEM	3.510	3.850	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	1.271	1.343	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	2.346	2.709	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
FNEM	2.493	2.734	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	1.776	1.676	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	3.294	3.883	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	1.526	1.710	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	680	808	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FNEM	2.503	2.745	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	1.320	1.394	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	2.448	2.826	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Santander	1.963	2.200	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	718	1.079	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.442	1.932	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.216	4.619	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FNAME	1.360	1.589	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	327	357	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	717	864	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	11.730	13.049	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	50	60	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	2.351	2.659	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	105	108	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	5.949	6.496	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	623	1.062	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	58 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	4.871	4.006	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	1.666	-	Pré fixado 6% a 10% (e)	66 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	4.960	-	TJLP + 3,56% (e)	48 Parcelas mensais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	1.117	-	SELIC + 3,00% (k)	48 Parcelas mensais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNAME	976	-	SELIC + 3,00% (k)	48 Parcelas mensais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	277.365	312.150	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	50.597	68.993	Cesta de moedas + 5% (1)	169 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FNAME	17.518	19.466	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Telecom					
FNAME	7.611	7.610	Pré fixado 6,8% (l)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2015	Aval da CPFL Energia
FNEM	7.751	7.018	SELIC + 3,12% (j)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FNEM	21.781	21.644	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FNEM	476	-	TJLP (g)	60 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval e Fiança da CPFL Energia

CPFL Renováveis					
FNEM I	269.300	299.445	T.J.P + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FNEM II	22.988	25.388	T.J.P + 1,98%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FNEM III	584.855	528.528	T.J.P + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FNEM V	82.949	98.678	T.J.P + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedoras solidárias
FNEM VI	75.914	79.457	T.J.P + 2,85%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FNEM VII	143.860	156.737	T.J.P + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FNEM IX	26.965	32.285	T.J.P + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FNEM X	305	528	T.J.P	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FNEM XI	186.176	116.676	T.J.P + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FNEM XII	321.857	335.894	T.J.P + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FNEM XIII	322.792	296.891	T.J.P + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FNEM XIV	-	11.599	T.J.P + 3,58%	128 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação
FNEM XV	26.290	31.227	T.J.P + 3,44%	138 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta mensa
FNEM XVI	6.938	8.580	Pré fixado 5,58%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta mensa
FNEM XVII	468.800	498.786	T.J.P + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FNEM XVIII	14.913	18.481	Pré fixado 4,5%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FNEM XIX	30.813	31.381	T.J.P + 2,82%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FNEM XX	46.507	52.091	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FNEM XXI	40.900	42.765	T.J.P + 2,82%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FNEM XXII	40.915	45.828	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FNEM XXIII	1.873	2.385	Pré fixado 4,5%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FNEM XXIV	116.300	136.528	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FNEM XXV	81.799	79.010	T.J.P + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FNEM XXVI	462.198	278.768	T.J.P + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva
FNEM XXVII	70.657	-	T.J.P + 2,82%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE
FNEM IV	2.974	3.327	Pré fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FNEM I	1.520	1.890	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária
FNEM II	10.144	10.383	T.J.P - 1,00%	86 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança bancária
FNEM III	5.517	6.374	T.J.P + 3,99%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança bancária
BND I	182.300	108.835	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantia da SIF Energy
BND II	160.856	165.324	Pré fixado 10% (j)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BND III	29.474	38.837	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIE	70.154	72.739	IGP-M + 8,63%	58 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Banco do Brasil	-	31.014	Pré fixado 10,00%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva
CPFL Brasil					
FNEM	-	1.864	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FNEM	3.982	3.644	Pré fixado 4,6% a 6,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FNEM	104	117	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FNEM	249	261	T.J.P + 2,78%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FNEM	227	216	SELIC + 2,78%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FNEM	125	-	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FNEM	679	-	Pré fixado 9,5% (e)	48 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FNEM	738	-	T.J.P + 3,58% (e)	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander - capital de giro	-	331.343	86,48% do CDI	Parcela única em janeiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	367.882	331.549	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	64.747	58.353	104,90% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	-	-	-	-	-
Banco do Brasil - Capital de giro	48.660	43.764	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.540	7.637	CDI + 9,27% (h)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	5.958	6.587	108,08% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	23.179	23.790	CDI + 6,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	16.219	17.268	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.746	8.052	CDI + 1,33% (i)	12 Parcelas semestrais a partir de janeiro de 2016	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	30.902	27.858	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	8.838	8.914	CDI + 0,27% a 1,33% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.545	-	CDI + 1,27% (g)	Semestral a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro	4.267	3.846	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	12.488	13.266	108,08% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	12.495	12.825	CDI + 6,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia

CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	27.959	25.198	104,50% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco BM - Capital de giro	4.942	4.395	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco BM - Capital de giro	12.860	14.683	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco BM - Capital de giro	4.482	5.111	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	619.296	642.124	103,6% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
HSBC	259.460	298.679	CDI + 6,5% (j)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alocação de ações
Safra	291.627	-	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
Cédula de crédito bancário - CCB - Banco BM	46.548	-	CDI + 3,30%	Parcela única em janeiro de 2017	Sem garantia
Cédula de crédito bancário - CCB - Banco ABC	46.171	-	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Sem garantia
Banco ABC / Notas promissórias	191.688	-	CDI + 3,80%	Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Sem garantia
CPFL Telecom					
Banco BM - Capital de giro	30.425	35.689	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	3.836	3.931	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	-	88	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	6.131	7.658	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	600	1.025	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	332	532	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	345	544	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	11	24	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	130	170	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	19.463	131.751			
Subtotal moeda nacional - custo	7.546.585	7.744.225			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander	-	293.660	US\$ + 1,547% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Sem garantia
Bradesco	-	154.665	US\$ + 1,72% (2) (f)	Parcela única em junho de 2016	Sem garantia
Santander	-	197.044	US\$ + 1,918% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch (**)	323.778	397.324	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em outubro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	145.899	175.756	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	161.433	195.524	US\$ + Libor 3 meses + 0,80% (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	161.308	195.380	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	72.601	85.991	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	195.582	US\$+Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	227.397	US\$ + Libor 3 meses + 1,44% (3)	Parcela única em janeiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	279.662	338.604	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	129.850	156.381	US\$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	113.435	138.255	US\$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	81.878	98.891	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	48.500	59.080	US\$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	484.895	587.094	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	241.811	292.896	US\$+Libor 3 meses +1,66% (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	-	196.582	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	-	95.582	US\$ + 3,125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	215.698	-	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
Bank of America Merrill Lynch	-	48.964	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	97.849	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	199.654	236.474	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	282.231	244.778	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	02 parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	161.410	195.582	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	-	177.268	US\$ + 2,68% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	-	124.737	US\$ + 3,125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	53.360	64.980	US\$ + 2,88% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	161.875	195.938	US\$ + Libor 2 meses + 1,25% (3) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	215.698	-	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	58.189	70.439	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	264.787	328.682	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	58.683	US\$ + Libor 3 meses + 1,25% (4)	02 parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	274.426	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (3)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	44.800	53.260	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	196.253	239.453	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	139.466	US\$ + 1,35% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	215.698	-	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Santander	-	34.679	US\$ + 2,644% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	16.237	-	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única final em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Santander	-	38.547	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	16.237	-	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	16.237	-	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Santander	-	53.752	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	16.237	-	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	322.962	399.757	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	96.860	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4% (4)	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	115.281	-	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	387.864	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3) (f)	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	32.263	-	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em setembro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória

CPFL Serviços					
J.P. Morgan	12.258	54.768	US\$ + 1,75% (3)	Parcela única em outubro de 2016	Análise da CPFL Energia e nota promissória
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	35.894	42.862	US\$ + 3,196% (4)	Parcela única em março de 2018	Análise da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	43.705	53.317	US\$ + 2,779% (5)	Parcela única em agosto de 2018	Análise da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	(83.436)	(312.249)			
Total moeda estrangeira - valor justo	5.258.931	6.940.180			
Gastos com captação (*)	(35.367)	(21.618)			
Total Consolidado	12.770.130	14.662.787			
As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:					
(1) 143,85% do CDI	(3) 99% a 109% do CDI				
(2) 95,26% do CDI	(4) 109,1% a 119% do CDI				
Taxa efetiva:					
(a) 30% a 48% do CDI	(e) 60,1% a 90% do CDI	(i) CDI + 0,73%			
(b) 40,1% a 50% do CDI	(f) 100,1% a 110% do CDI	(j) Pré fixado 18,57%			
(c) 60,1% a 70% do CDI	(g) 110,1% a 120% do CDI	(k) 130,81% a 140% do CDI			
(d) 70,1% a 90% do CDI	(h) 120,1% a 130% do CDI	(l) 50,1% a 60% do CDI			

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

(***) Alteração das condições do empréstimo nesse trimestre em decorrência do aditamento contratual.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2016, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.258.931 (R\$ 6.940.180 em 31 de dezembro de 2015).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2016, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 83.436 (R\$ 312.249 em 31 de dezembro 2015), que reduzidos das perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 4.484 (R\$ 184.518 em 31 de dezembro de 2015), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total líquido de R\$ 78.952 (R\$ 127.731 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2017	420.303
2018	3.968.893
2019	2.595.561
2020	1.342.590
2021	685.426
2022 a 2026	1.524.106
2027 a 2031	607.293
2032 a 2036	45.636
Subtotal	11.189.808
Marcação a mercado	(82.186)
Total	11.107.624

Principais adições no período:

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VII	427.716	27.075	26.421	Trimestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Piratininga	FINEM VI	194.862	7.866	7.586	Trimestral	Plano de investimentos da controlada
RGE	FINEM VII	266.790	21.125	20.740	Trimestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	12.277	9.009	9.009	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Esco	FINAME (a)	1.543	1.525	1.525	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XIII	379.948	38.873	38.873	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	69.103	67.628	67.628	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	168.028	168.675	Mensal	Plano de investimentos da controlada
Instituições financeiras:						
CPFL Sul Paulista	Banco IBM / CCB	6.459	6.459	6.459	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Renováveis: Alto Irani	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Alto Irani (a)	75.000	75.000	73.416	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Plano Alto	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Plano Alto (a)	55.000	55.000	53.838	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis controladora	Banco BBM/CCB (a)	44.000	44.000	44.000	No vencimento da dívida	Capital de giro
CPFL Renováveis controladora	Banco ABC/CCB (a)	44.000	44.000	44.000	No vencimento da dívida	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	Banco ABC/Notas Promissórias (a)	100.000	100.000	99.294	4 séries com vencimentos semestrais.	Capital de giro
CPFL Renováveis: Figueirópolis	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Figueirópolis (a)	70.000	70.000	68.521	Semestral	Plano de investimentos da controlada
		2.510.807	735.588	727.985		
Moeda estrangeira:						
Instituições financeiras:						
CPFL Paulista	Operação sindicalizada: Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC / Lei 4.131	236.127	236.127	232.458	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Piratininga	Operação sindicalizada: Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC / Lei 4.131	236.127	236.127	232.461	Trimestral	Reforço de capital de giro
RGE	Operação sindicalizada: Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC / Lei 4.131	236.127	236.127	232.461	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Santa Cruz	Scotiabank / Lei 4.131	16.484	16.484	16.484	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Lesie Paulista	Scotiabank / Lei 4.131	16.484	16.484	16.484	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Sul Paulista	Scotiabank / Lei 4.131	16.484	16.484	16.484	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Jaguarí	Scotiabank / Lei 4.131	16.484	16.484	16.484	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	Scotiabank / Lei 4.131	117.036	117.036	117.036	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	Citibank / Lei 4131	397.320	397.320	397.320	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	CCB China / Lei 4.131 (a)	32.617	32.617	32.617	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	CCB China / Lei 4.131 (a)	104.454	104.454	104.454	Trimestral	Reforço de capital de giro
		1.425.744	1.425.744	1.414.744		
		3.936.551	2.161.332	2.142.729		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados, ou com liberações de recursos ocorridas, em 2016, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

FINEM VI e VII - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pelas controladas, dos seguintes índices:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5;
- Dívida líquida dividida pela soma da dívida líquida e o Patrimônio Líquido - valor máximo 0,90.

CPFL Renováveis (apurados na controlada indireta CPFL Renováveis e suas controladas, exceto quando mencionado em cada item específico):

FINEM XIII

- Manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.

FINEM XXVI

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,3 nas controladas beneficiárias do contrato;
- Manutenção anual do ICSD maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada Turbina 16.

FINEM XXVII

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,2;
- Índice de Capitalização Própria (ICP), definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total, maior ou igual a 39,5%.

Operação sindicalizada (Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC) (Lei 4.131) – CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE

Manutenção, no consolidado da Companhia, dos seguintes índices:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro – valor mínimo de 2,25.

Scotiabank e Citibank (Lei 4.131) – CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Geração

Manutenção, no consolidado da Companhia, dos seguintes índices:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro – valor mínimo de 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/09/2016				31/12/2015			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	23.532	198.800	462.000	683.532	47.292	-	660.800	707.292
7ª Emissão	Série única	11.896	-	505.000	516.896	29.546	-	505.000	534.546
		34.628	198.800	967.000	1.199.628	76.838	-	1.165.800	1.241.838
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	3.922	33.800	77.800	113.922	7.882	-	110.800	117.882
7ª Emissão	Série única	5.163	-	235.000	240.163	13.749	-	235.000	248.749
		9.085	33.800	312.800	354.085	21.631	-	345.800	366.631
RGE									
6ª Emissão	Série única	17.827	158.800	358.000	517.827	35.828	-	500.800	535.828
7ª Emissão	Série única	3.735	-	178.000	173.735	9.946	-	170.800	179.945
		21.563	158.800	528.000	691.563	45.774	-	670.800	715.774
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	3.085	32.500	32.500	68.085	568	-	65.000	65.568
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	-	-	-	-	2.794	-	228.800	230.794
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	55.815	546.800	546.000	1.147.815	13.382	-	1.092.800	1.106.382
6ª Emissão	Série única	7.193	-	468.000	467.193	23.531	-	460.800	483.531
7ª Emissão	Série única	41.501	-	635.000	675.501	16.770	-	635.800	651.779
8ª Emissão	Série única	2.124	-	85.164	87.287	3.153	-	88.024	83.177
		106.713	546.800	1.276.164	2.378.817	56.835	-	2.267.824	2.323.859
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	2.186	40.997	473.374	516.477	788	38.965	467.577	507.329
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	663	8.701	132.091	141.455	616	8.701	140.792	150.109
1ª Emissão - Renováveis	Série única	20.436	43.800	322.500	385.936	6.579	43.800	365.500	415.079
2ª Emissão - Renováveis	Série única	359	30.800	278.000	309.359	11.894	-	300.800	311.894
3ª Emissão - Renováveis	Série única	16.843	-	296.000	312.843	4.589	-	296.000	308.589
1ª Emissão - DESA	Série única	1.721	17.500	8.750	27.971	862	17.500	17.500	35.862
2ª Emissão - DESA	Série única	25.889	-	65.800	90.889	16.487	-	65.000	81.487
1ª Emissão - Turbina 16	Série única	-	-	-	-	1.810	277.200	-	279.010
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	-	-	-	-	374	42.800	-	42.374
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	1.492	30.800	-	32.292	275	30.800	-	31.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	4.427	52.200	-	56.627	-	-	-	-
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.054	47.800	-	51.854	-	-	-	-
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	4.241	58.800	-	63.041	-	-	-	-
		82.231	328.997	1.567.715	1.979.944	44.274	458.165	1.652.369	2.154.808
Gastos com emissão (**)		-	(5.418)	(18.979)	(24.397)	-	-	(28.842)	(28.842)
		257.306	1.275.079	5.106.400	6.638.785	248.714	458.165	6.363.552	7.078.438

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 25)

(**) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.200	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - Turbina 16	Série única	27.720	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	4.200	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	3.080	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2017	29.072
2018	1.650.606
2019	1.915.662
2020	666.799
2021	445.823
2022 a 2026	316.841
2027 a 2031	81.597
Total	5.106.400

Principais adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa I	1ª emissão	5.200	52.200	51.602	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa II	1ª emissão	4.780	47.800	47.251	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Boa Vista II	1ª emissão	5.000	50.000	49.426	Única	Plano de investimentos da controlada
			150.000	148.279		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para as debêntures emitidas em 2016, não há condições restritivas que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros. Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2015	437.670	10.308	10.277	-	458.255
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	45.319	5.060	1.160	(56)	51.483
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(47.969)	(11.465)	(1.000)	(7.421)	(67.855)
Perda (ganho) atuarial por mudança de premissas financeiras	277.013	102.326	8.088	16.936	404.363
Passivo atuarial líquido em 30/09/2016	712.033	106.229	18.525	9.459	846.246
Outras contribuições	18.013	1.246	351	120	19.730
Total passivo	730.046	107.475	18.876	9.579	865.976
Circulante					8.946
Não Circulante					857.031

No primeiro semestre de 2016, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2015, os laudos atuariais foram atualizados para a data-base 30 de junho de 2016 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados, naquela data, para refletirem os novos laudos.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	9 meses 2016				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	604	2.248	55	35	2.942
Juros sobre obrigações atuariais	348.598	89.839	8.333	26.078	472.848
Rendimento esperado dos ativos do plano	(303.883)	(87.027)	(7.228)	(26.689)	(424.827)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	520	520
Total da despesa (receita)	45.319	5.060	1.160	(56)	51.483

	9 meses 2015				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	954	2.910	141	19	4.024
Juros sobre obrigações atuariais	315.237	81.999	7.314	17.378	421.928
Rendimento esperado dos ativos do plano	(275.656)	(76.893)	(7.116)	(17.252)	(376.917)
Total da despesa (receita)	40.535	8.016	340	145	49.036

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, os laudos atuariais foram atualizados para junho de 2016 e a estimativa das receitas e despesas, com base nesses novos laudos, a serem registradas no 4º trimestre de 2016 está apresentada abaixo:

	4º trimestre 2016 - estimado				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Custo do serviço	224	994	21	25	1.263
Juros sobre obrigações atuariais	119.274	31.319	2.852	9.134	162.577
Rendimento esperado dos ativos do plano	(100.302)	(28.581)	(2.356)	(8.944)	(140.182)
Total da despesa (receita)	19.195	3.732	517	215	23.658

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram:

	30/06/2016	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,79% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,00% a.a.	0,0% a .a.	0,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012** 100% na primeira elegibilidade a um benefício integral	ExpR_2012** 100% na primeira elegibilidade a um benefício integral	ExpR_2012* 100% na primeira elegibilidade a um benefício integral
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:			

* Experiência FUNCESP.

** Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Componentes financeiros e recursos hídricos	2.132	2.482
Reserva global de reversão - RGR	17.469	17.446
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.520	1.764
Conta de desenvolvimento energético - CDE	262.882	526.199
Bandeiras tarifárias e outros	838	304.127
Total	284.841	852.017

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2016 no montante de R\$ 143.017 (R\$ 401.347 em 31 de dezembro de 2015); (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 36.699 (R\$ 45.618 em 31 de dezembro de 2015) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 83.166 (R\$ 79.231 em 31 de dezembro de 2015). As controladas efetuaram a compensação do montante a pagar de CDE e o contas a receber – Eletrobrás (nota 11) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 no montante de R\$ 428.387.

Bandeiras tarifárias e outros – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”) (nota 26.5). A partir de abril, em função das melhores condições hidrológicas, foi suspensa a cobrança das bandeiras tarifárias, ocorrendo apenas refaturamentos.

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	386.664	384.151
Programa de integração social - PIS	22.164	33.199
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	102.579	159.317
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	91.943	30.751
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	34.356	12.498
Outros	33.780	33.427
Total	671.486	653.342

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	145.627	81.162	171.989	78.345
Cíveis	181.056	110.381	194.530	112.909
Fiscais				
FINSOCIAL	31.775	89.283	29.917	84.092
Imposto de renda	146.295	147.798	138.524	886.271
Outras	87.335	69.866	15.920	63.600
	265.405	306.948	184.362	1.033.964
Outros	21.179	635	18.654	2.310
Total	613.267	499.126	569.534	1.227.527

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	171.989	92.199	(47.714)	(85.443)	14.596	145.627
Cíveis	194.530	78.552	(33.643)	(83.891)	25.508	181.056
Fiscais	184.362	70.310	(3.695)	(840)	15.268	265.405
Outros	18.654	12.026	(5.900)	(5.059)	1.458	21.179
Total	569.534	253.088	(90.952)	(175.232)	56.830	613.267

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

As adições em provisões para riscos fiscais, realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, referem-se, substancialmente, a discussões por certas controladas sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em Tributos a Recolher.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/09/2016	31/12/2015	
Trabalhistas	622.693	659.636	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	782.586	697.242	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária, dentre outros
Fiscais	4.118.792	3.600.368	ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, dentre outros
Regulatório	91.080	71.514	Cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS (Resolução CNPE nº 03, dentre outros)
Total	5.615.151	5.028.760	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.118.898. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em ambos os casos, sem efeito suspensivo, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal.

Adicionalmente, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 285.537 referente cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011 o qual a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/09/2016	31/12/2015		
CERAN	97.607	92.581	234	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	9.941	9.457		
Não circulante	87.666	83.124		

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Consumidores e concessionárias	52.143	53.959	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	225.649	295.745	35.014	35.597
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	76.526	84.943	29.023	36.426
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.942	4.115	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	978	2.065	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	213.431	141.228	8.106	10.041
Descontos tarifários - CDE	17.241	54.749	-	-
Provisão para gastos ambientais	8.989	-	56.308	53.378
Folha de pagamento	10.833	13.136	-	-
Participação nos lucros	38.812	49.227	3.935	5.099
Convênios de arrecadação	53.635	130.282	-	-
Garantias	-	-	26.343	28.531
Aquisição de negócios	11.929	29.935	-	-
Outros	25.148	45.587	3.979	4.326
Total	737.258	904.971	180.457	191.148

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	73.008.816	7,17%	262.698.037	26,45%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	226.778.743	22,28%	29.756.032	3,00%
Camargo Correa S.A.	5.897.311	0,58%	26.764	0,00%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%	234.086.204	23,57%
Bonaire Participações S.A.	1.259.386	0,12%	1.238.334	0,12%
Energia São Paulo FIA	150.146.050	14,75%	146.463.379	14,75%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.861.658	0,18%	1.816.119	0,18%
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74%	66.914.177	6,74%
Antares Holdings Ltda.	16.967.165	1,67%	16.552.110	1,67%
Brumado Holdings Ltda.	36.497.075	3,59%	35.604.273	3,59%
Membros da Diretoria Executiva	34.250	0,00%	105.672	0,01%
Demais acionistas	202.785.991	19,92%	197.753.114	19,91%
Total	1.017.914.746	100,00%	993.014.215	100,00%

24.1 Aprovação de aumento de capital

Em 8 de abril de 2016, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral, através de Fato Relevante, que seus acionistas controladores assinaram termo de desvinculação do acordo de acionistas relativo às ações que lhe seriam entregues em virtude do processo de bonificação em ações.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da integralização do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R\$ 392.972, mediante a emissão de 24.900.531 ações ordinárias aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, nos termos do Artigo 169 da Lei n.º 6.404/76

24.2 Transferência de ações entre ESC Energia S.A. e Camargo Corrêa S.A.

Em 16 de março de 2016, em Assembleias Gerais Extraordinárias da ESC Energia S.A. (“ESC”) e Camargo Corrêa S.A. (“CCSA”), foi aprovada a transferência de 5.870.000 ações ordinárias da Companhia, de titularidade da ESC para a CCSA. Em 28 de junho de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária da ESC, foi aprovado seu aumento do capital social mediante integralização pela CCSA de 124 ações ordinárias da Companhia.

A efetivação da alteração da composição acionária foi concretizada junto ao banco escriturador das ações da Companhia (Banco do Brasil) em 15 de julho de 2016. Não houve, em função desta operação, alteração no bloco de controle da Companhia.

24.3 Transferência de ações entre BB CL I FIA e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

Em 22 de setembro de 2016 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que recebeu, naquela data, confirmação da efetivação de transferência de ações, através da qual o BB CL I FIA transferiu para a Previ a totalidade das suas ações ordinárias de emissão da Companhia, vinculadas ao Bloco de Controle, no total de 196.276.558. A Previ passou, a partir da data de efetivação da transferência, a exercer seus direitos e obrigações no âmbito do Acordo de Acionistas.

24.4 Transferência de ações entre Bonaire Participações S.A. (“Bonaire”) e Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”).

Em 23 de setembro de 2016 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que recebeu, naquela data, informação da efetivação de transferência de ações, através da qual a Bonaire transferiu para a Energia SP FIA a quantidade de 10.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, vinculadas ao Bloco de Controle. A Energia SP FIA passou, a partir da data de efetivação da transferência, a deter 150.146.050 ações ordinárias da Companhia, sendo 112.196.990 vinculadas ao Acordo de Acionistas. A Bonaire, por sua vez, deixou de fazer parte do bloco de controle da Companhia, ficando somente a Energia SP FIA como integrante do bloco de controle da Companhia.

24.5 Dividendos

A Companhia registrou R\$ 205.423 a título de dividendos a pagar, em conformidade com a deliberação da AGOE de 29 de abril de 2016 pela declaração de dividendo mínimo obrigatório, dos quais R\$ 204.695 foram pagos até 30 de setembro de 2016.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	<u>3º Trimestre 2016</u>	<u>9 meses 2016</u>	<u>3º Trimestre 2015</u>	<u>9 meses 2015</u>
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	231.565	762.725	267.613	560.763
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746
Lucro por ação - básico	0,23	0,75	0,26	0,55
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	231.565	762.725	267.613	560.763
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	<u>(7.179)</u>	<u>(7.179)</u>	<u>(8.109)</u>	<u>(9.297)</u>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	224.386	755.546	259.504	551.466
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746
Lucro por ação - diluído	0,22	0,74	0,25	0,54

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

(**) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2016, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 24.900.531 ações (nota 24.1). De acordo com o CPC 41/IAS 33, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período.

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	2.304.438	7.611.526	2.436.370	7.143.389
Industrial	1.295.120	3.963.933	1.435.735	4.876.963
Comercial	1.196.170	4.023.477	1.283.248	3.802.990
Rural	191.310	552.378	207.657	545.181
Poderes públicos	154.934	495.974	172.381	505.387
Iluminação pública	139.861	428.024	152.119	394.125
Serviço público	214.077	665.123	235.353	643.284
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(15.654)	(51.277)	(22.212)	(70.995)
Fornecimento faturado	5.480.257	17.689.157	5.900.651	17.040.242
Fornecimento não faturado (líquido)	(5.845)	93.319	92.965	165.215
Outros encargos do consumidor / Encargos emergenciais (ECE/EAAE)	-	-	-	3
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.064.321)	(6.700.140)	(2.083.257)	(5.811.271)
Fornecimento de energia elétrica	3.410.891	11.082.336	3.910.359	11.394.189
Furnas Centrais Elétricas S.A.	137.893	396.271	123.281	362.185
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	682.584	1.683.927	600.918	1.633.991
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(11.773)	(37.721)	(12.157)	(34.250)
Energia elétrica de curto prazo	192.485	328.981	87.281	734.527
Suprimento de energia elétrica	1.001.189	2.363.458	799.324	2.696.453
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.076.094	6.737.861	2.895.414	5.845.521
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	531.631	1.506.994	532.612	1.420.249
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.124)	(12.671)	(4.859)	(16.759)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	325.100	816.950	252.049	767.769
Ativo e passivo financeiro setorial	(558.007)	(1.752.239)	727.814	2.311.969
Apote CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	430.363	925.383	251.969	661.261
Outras receitas e rendas	119.215	323.582	80.365	253.282
Outras receitas operacionais	2.920.272	8.545.780	3.935.365	11.243.293
Total da receita operacional bruta	7.331.952	21.991.574	8.645.047	25.333.935
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.103.749)	(3.619.844)	(1.174.121)	(3.409.243)
PIS	(111.639)	(341.665)	(136.124)	(395.455)
COFINS	(514.251)	(1.573.816)	(627.346)	(1.821.893)
ISS	(2.817)	(7.719)	(1.928)	(5.830)
Reserva global de reversão - RGR	(2.142)	(3.527)	(636)	(1.893)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(788.646)	(2.465.988)	(1.171.424)	(2.740.100)
Programa de P & D e eficiência energética	(33.494)	(99.783)	(37.631)	(116.167)
PROINFA	(38.732)	(79.641)	(21.004)	(68.914)
Bandeiras tarifárias e outros	(125)	(377.223)	(501.159)	(1.337.281)
IPI	(40)	(124)	-	(3)
FUST e FUNTEL	(10)	(27)	(7)	(17)
Outros	(6.532)	(19.370)	(6.497)	(17.350)
	(2.594.177)	(8.588.728)	(3.677.875)	(9.914.147)
Receita operacional líquida	4.737.375	13.402.846	4.967.172	15.419.789

	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	3.755	12.023	3.761	12.071
Industrial	3.312	9.546	3.142	9.574
Comercial	2.184	7.121	2.089	6.847
Rural	593	1.624	559	1.604
Poderes públicos	288	913	297	933
Iluminação pública	432	1.277	417	1.228
Serviço público	446	1.349	449	1.346
Outros	-	-	-	-
Fornecimento faturado	11.010	33.853	10.713	33.602
Consumo próprio	7	24	8	24
Fornecimento de energia elétrica	11.017	33.877	10.720	33.627
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.272	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	3.509	8.934	2.987	8.095
Energia elétrica de curto prazo	2.973	4.737	849	2.567
Suprimento de energia elétrica	7.245	15.943	4.599	12.925

Numero de consumidores (*)	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Classe de consumidores		
Residencial	7.036.187	6.870.146
Industrial	54.242	56.015
Comercial	467.295	476.009
Rural	247.832	244.146
Poderes públicos	52.005	51.226
Iluminação pública	10.843	10.249
Serviço público	8.580	8.322
Total	7.877.828	7.716.113

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

26.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2016		2015	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	9,89%	7,55%	41,45%	4,67% (c)
CPFL Piratininga	Outubro (b)	-12,54%	-24,21%	56,29%	21,11% (c)
RGE	Junho	-1,48%	-7,51%	33,48%	-3,76% (c)
CPFL Santa Cruz	Março	22,51%	7,15%	34,68%	27,96%
CPFL Leste Paulista	Março	21,04%	13,32%	20,80%	24,89%
CPFL Jaguari	Março	29,46%	13,25%	38,46%	45,70%
CPFL Sul Paulista	Março	24,35%	12,82%	24,88%	28,38%
CPFL Mococa	Março	16,57%	9,02%	23,34%	29,28%

- (a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) Conforme descrito na nota 35.4, em outubro de 2016 houve a RTA para a controlada CPFL Piratininga.
- (c) Percepção do consumidor em comparação à Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015.

26.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

26.3.1 Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi registrada receita de R\$ 739.110 (R\$ 661.261 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), sendo (i) R\$ 70.912 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 48.593 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) e (ii) R\$ 668.198 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 612.668 no período de nove meses findo em 30

de setembro de 2015). Estes itens foram registrados em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber – Eletrobrás (nota 11) e Outras contas a pagar na rubrica Descontos tarifários – CDE (nota 23).

26.3.2 Descontos tarifários - liminares

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia Elétrica (“ABRACE”) obteve liminar em julho de 2015, que desobrigava suas associadas a pagarem itens específicos do encargo da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). A obrigação de recolhimento da cota da CDE não foi alterada e as distribuidoras arcaram com esse déficit de receita. No processo tarifário posterior à decisão da liminar, a ANEEL concedeu um componente financeiro na tarifa para recuperação desta receita.

Todavia, a decisão da diretoria da ANEEL foi reformada e exarada pelo Despacho nº 1.576/2016, que revogou o Despacho nº 2.792/2015, e foi determinado às distribuidoras deduzirem o total dos efeitos das liminares do pagamento das cotas mensais da CDE. Desta forma, foi estabelecido que este custo será de responsabilidade da Eletrobrás.

Em função do novo procedimento definido no Despacho nº 1.576/2016 foi necessário:

- (i) registrar uma receita na rubrica Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares em contrapartida na rubrica contas a receber - Eletrobrás (nota 11) no montante de R\$ 186.272
- (ii) registrar passivo financeiro setorial (nota 8) em contrapartida a receita de ativo e passivo financeiro setorial no montante de R\$ 209.250, que será ressarcido aos consumidores no próximo processo tarifário.

26.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 27.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 as controladas de distribuição faturaram aos seus consumidores o montante de R\$ 377.223 (R\$ 1.337.281 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), registrados na rubrica “Bandeiras tarifárias e outros”. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram homologados pela ANEEL R\$ 670.025 referentes aos meses de novembro de 2015 a maio de 2016, (R\$ 690.452 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) que foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8), R\$ 10.316 (R\$ 141.503 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE, e R\$ 772 continuam em aberto registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 19).

26.5 Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio das Resoluções Homologatórias (“REH”) nº 2.077 de 07 de junho de 2016, nº 2.018, de 02 de fevereiro de 2016 e nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da Resolução Homologatória nº 1.863, de 31 de março de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, com recolhimento e repasse à Conta CDE por um período médio de cinco anos a partir do processo tarifário ordinário (RTA ou RTP) de 2015.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	462.469	1.513.184	788.717	2.062.039
Energia de curto prazo/PROINFRA	80.271	169.722	146.753	931.436
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.168.998	5.960.300	2.028.996	7.139.727
Crédito de PIS e COFINS	(246.031)	(697.945)	(272.348)	(925.591)
Subtotal	2.465.707	6.945.260	2.692.119	9.207.611
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	198.405	602.168	197.997	642.664
Encargos de transporte de Itaipu	13.386	38.799	13.101	38.736
Encargos de conexão	22.142	57.487	15.017	38.409
Encargos de uso do sistema de distribuição	9.272	28.179	8.062	29.326
Encargos de serviço do sistema - ESS	84.763	281.672	161.620	407.081
Encargos de energia de reserva - EER	5.538	106.925	95.960	95.960
Crédito de PIS e COFINS	(28.700)	(97.410)	(43.833)	(110.206)
Subtotal	304.806	1.017.820	447.923	1.141.970
Total	2.770.513	7.963.080	3.140.041	10.349.581

	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<u>Energia comprada para revenda - GWh(*)</u>				
Energia de Itaipu Binacional	2.556	7.603	2.579	7.669
Energia de curto prazo/PROINFRA	461	1.631	647	3.384
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	13.073	36.808	10.912	32.558
Total	16.090	46.042	14.138	43.612

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

27.1 Generating Scaling Factor (“GSF”) e repactuação do risco hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 28.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas Ceran, CPFL Jaguari Geração (Paulista Lajeado) e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto Baesa decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - (“APINE”). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102, reconhecido como resultado de participação societária.

(28) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

Controladora				
Total Despesas Operacionais				
Gerais e administrativas				
	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal	12.391	28.345	5.230	15.411
Material	18	62	21	50
Serviços de terceiros	2.740	6.645	1.534	5.537
Depreciação e amortização	46	148	43	123
Outros	888	1.825	1.333	2.302
Arrendamentos e aluguéis	12	37	38	109
Publicidade e propaganda	189	350	44	91
Legais, judiciais e indenizações	276	406	1.052	1.585
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	46
Outros	410	1.031	199	471
Total	16.083	37.025	8.161	23.422

	Consolidado											
	3º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	160.273	147.233	-	-	32.061	32.523	68.855	57.673	-	-	261.189	237.429
Entidade de previdência privada	23.658	16.347	-	-	-	-	-	-	-	-	23.658	16.347
Material	59.038	34.134	211	175	2.121	1.371	3.396	3.016	-	-	64.766	38.696
Serviços de terceiros	66.425	49.687	627	482	36.662	32.655	52.817	59.910	-	-	156.531	142.734
Depreciação e amortização	228.852	224.240	-	-	979	5.415	24.371	19.742	-	-	254.202	249.397
Custos com construção da infraestrutura	-	-	324.154	251.887	-	-	-	-	-	-	324.154	251.887
Outros	23.938	14.388	(2)	(4)	51.857	46.420	42.631	42.639	74.560	65.041	192.984	168.484
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	16.295	14.226	-	-	-	-	16.295	14.226
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	34.161	31.644	-	-	-	-	34.161	31.644
Arrendamentos e aluguéis	9.999	7.527	-	-	-	2	3.885	3.864	-	-	13.794	11.393
Publicidade e propaganda	60	89	-	-	-	11	3.971	3.102	-	-	4.031	3.202
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	29.258	47.595	-	-	29.258	47.595
Doações, contribuições e subvenções	22	-	-	-	3	5	69	-	-	-	94	5
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	12.290	239	12.290	239
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	62.365	64.882	62.365	64.882
Amortização de prêmio pago - GSF	2.490	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.490	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.936	4.040	-	-	-	-	-	-	-	-	2.936	4.040
Outros	8.612	2.733	(2)	(4)	1.489	533	5.449	(11.922)	(95)	(80)	15.453	(8.740)
Total	562.184	486.829	324.990	252.540	123.680	118.385	192.069	182.980	74.560	65.041	1.277.483	1.104.974

Consolidado
9 meses

	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais		Outros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
							Gerais e administrativas					
Pessoal	485.120	437.818	1	-	93.951	93.470	194.285	167.602	-	-	773.357	698.886
Entidade de presidência privada	51.483	49.036	-	-	-	-	-	-	-	-	51.483	49.036
Material	124.936	94.824	471	464	5.331	3.395	13.083	7.139	-	-	143.821	105.822
Serviços de terceiros	199.037	138.488	1.414	1.265	195.282	93.840	157.586	179.228	-	-	463.319	412.743
Depreciação e amortização	676.284	637.831	-	-	2.635	20.975	71.458	60.199	-	-	750.297	719.004
Custos com construção da infraestrutura	-	-	815.681	766.605	-	-	-	-	-	-	815.681	766.605
Outros	86.037	44.860	(8)	(7)	180.576	138.165	170.785	207.497	218.403	261.077	655.793	651.531
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	47.519	42.603	-	-	-	-	47.519	42.603
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	130.026	94.189	-	-	-	-	130.026	94.109
Arrendamentos e aluguéis	28.386	23.210	-	-	-	-	12.682	12.592	-	-	41.068	35.802
Publicidade e propaganda	193	157	-	-	16	34	9.312	7.508	-	-	9.431	7.699
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	138.227	197.169	-	-	138.227	197.169
Doações, contribuições e subvenções	36	-	-	-	6	16	127	223	-	-	169	239
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	32.272	27.704	32.272	27.704
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	186.272	233.574	186.272	233.574
Amortização de prêmio pago - GSF	7.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.200	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	9.909	10.250	-	-	-	-	-	-	-	-	9.909	10.250
Outros	40.483	11.243	(8)	(7)	3.009	1.342	10.438	(9.995)	(141)	(202)	53.701	2.381
Total	1.622.816	1.402.773	817.558	768.327	387.775	349.785	607.198	621.666	218.402	261.077	3.653.749	3.403.628

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	21.251	48.516	20.520	48.774	186.959	484.733	117.584	331.804
Acréscimos e multas monetárias	460	464	2	3	58.088	174.934	56.540	151.868
Atualização de créditos fiscais	1.569	5.419	3.251	3.334	9.528	27.878	4.903	12.016
Atualização de depósitos judiciais	12	34	10	25	9.287	26.835	23.137	61.440
Atualizações monetárias e cambiais	-	1	-	-	29.647	131.639	41.044	79.839
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	-	-	-	-	49.156	209.683	124.912	262.644
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	1.808	13.454	1.880	9.504
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	(5.944)	50.643	54.799	97.902
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(1.248)	(3.109)	(1.219)	(1.219)	(22.882)	(44.915)	(19.277)	(19.277)
PIS e COFINS sobre JCP	(14)	(1.156)	-	(5.766)	(14)	(1.156)	-	(5.766)
Outros	3.290	11.537	1.535	4.523	19.835	68.910	15.391	55.507
Total	25.321	61.706	24.899	49.674	335.467	1.141.838	420.915	1.037.481
Despesas								
Encargos de dívidas	(1.772)	(10.885)	(11.568)	(48.455)	(447.606)	(1.315.996)	(440.368)	(1.266.015)
Atualizações monetárias e cambiais	(3.916)	(25.959)	(5.519)	(12.776)	(226.964)	(515.106)	(290.587)	(561.883)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	18.493	52.432	19.026	28.790
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	(996)	(17.257)	461	(1.348)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(4.120)	(12.470)	(3.412)	(10.152)
Outros	(1)	(470)	(1.299)	(4.676)	(45.727)	(135.856)	(52.571)	(126.897)
Total	(5.689)	(37.315)	(18.385)	(65.906)	(706.920)	(1.944.253)	(767.451)	(1.937.505)
Resultado financeiro	19.631	24.391	5.714	(16.232)	(371.453)	(802.416)	(346.537)	(900.024)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 10,87% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (10,02% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 1.345.605 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (ganho de R\$ 1.788.264 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Distribuição	Geração	Renováveis	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 meses 2016								
Receita operacional líquida	10.493.292	436.358	934.182	1.427.923	68.225	42.866		13.402.846
(-) Vendas entre sociedades parceiras	16.752	304.828	229.817	50.015	229.907	6.330	(836.850)	-
Resultado do serviço	853.812	501.075	316.945	100.937	51.129	(37.881)		1.786.017
Receita financeira	826.349	131.604	97.742	25.317	6.845	53.981		1.141.838
Despesa financeira	(978.619)	(415.278)	(491.636)	(11.208)	(3.765)	(43.746)		(1.944.253)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	701.543	418.345	(76.950)	115.045	54.209	(27.647)		1.184.545
Imposto de renda e contribuição social	(274.371)	(74.189)	(39.837)	(36.169)	(13.158)	(4.967)		(442.691)
Lucro (prejuízo) líquido	427.171	344.156	(116.787)	78.877	41.051	(32.614)		741.854
Total do ativo (**)	18.371.153	5.403.927	12.072.265	409.247	351.861	945.148		37.552.701
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	709.200	11.728	802.228	2.490	31.312	2.728		1.559.686
Depreciação e amortização	(421.536)	(92.991)	(406.679)	(2.879)	(9.933)	(2.549)		(936.569)
9 meses 2015 (***)								
Receita operacional líquida	12.739.346	436.812	881.921	1.280.422	80.130	1.157		15.419.789
(-) Vendas entre sociedades parceiras	16.765	283.277	265.727	34.789	170.429	(0)	(770.987)	-
Resultado do serviço	963.609	381.407	232.140	91.833	19.926	(22.336)		1.666.580
Receita financeira	746.902	76.720	99.846	28.478	38.314	48.821		1.037.481
Despesa financeira	(989.772)	(412.611)	(435.250)	(27.572)	(6.410)	(65.891)		(1.937.505)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	720.740	170.501	(104.864)	32.740	51.831	(40.206)		891.541
Imposto de renda e contribuição social	(281.137)	(14.750)	(27.257)	(32.178)	(11.938)	(11.509)		(378.770)
Lucro (prejuízo) líquido	439.602	155.752	(131.321)	60.561	39.893	(51.715)		512.771
Total do ativo (**)	22.138.086	4.575.230	11.868.943	714.781	317.845	917.586		40.532.471
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	612.642	2.574	297.131	1.219	27.274	548		931.388
Depreciação e amortização	(441.426)	(99.889)	(397.162)	(3.521)	(11.244)	(136)		(952.579)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2015.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A, até 23 de setembro de 2016, quando transferiu suas ações para seu controlador Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações. (nota 24.2)

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações, até 22 de setembro de 2016, quando transferiu suas ações para seu controlador PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. (nota 24.3)

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto a instituições financeiras, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos** - Corresponde à captação de recursos junto a instituições financeiras conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.
- Outras operações financeiras** - Os valores referem-se a custos bancários, despesas associadas ao processo de arrecadação e despesas de escrituração.
- Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e

de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.

- e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 18).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Geração, renegociaram, para pagamento em janeiro e julho de 2017, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto Baesa, Enercan e Ceran, cujos vencimentos originais eram de agosto a setembro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 41.764 (R\$ 34.434 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015). Este valor é composto por R\$ 40.805 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 33.662 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), R\$ 836 de benefícios pós-emprego (R\$ 772 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) e R\$ 123 de outros benefícios de longo prazo (sem valores correspondentes para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	9 meses 2016	9 meses 2015	9 meses 2016	9 meses 2015
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco Bradesco S.A. (*)	3.050.891	4.097.770	1	1	200.554	-	530	-
Banco do Brasil S.A.	39.797	126.036	-	-	1.382	19.892	1	1
Empréstimos e Financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)								
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	864.223	657.335	15.732	-	50.103	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	3.810.616	3.727.687	-	-	349.777	181.323
Banco BNPP Paribas Brasil S.A. (**)	28.818	58.478	-	322.465	-	-	43.305	-
Outras operações financeiras								
Banco Bradesco S.A. (*)	36	1.344	1.275	1.259	50	-	10.194	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	798	879	156	-	4.781	4.510
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	-	4.866
Foz de Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	2.211
ENERGAN - Campos Neves Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	2.669
Ajuntamentos								
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	763	790	-	-	-	-
Foz de Chapecó Energia S.A.	-	-	1.081	1.120	-	-	-	-
ENERGAN - Campos Neves Energia S.A.	-	-	1.333	1.377	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	486	503	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	28	27	-	-	851	1.153
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	1.230	1.364	3	-	38.479	22.086
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	720	657
Bagan 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	6	6	-	-	217	198
BPF Brasil Foods	-	-	-	-	14.152	-	-	-
Braskem S.A.	-	-	-	-	-	-	16.923	-
Castê 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	662	662
Castê 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	568	588
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	759	727
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	681	622
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	799	727
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	742	574
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	788	735
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	386	666	-	-	14.440	10.858	-	46
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	417	587	-	-	7.295	5.241	163	206
Companhia Energética do Ceará - COELCE	-	-	-	-	-	1.720	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	103	227	-	-	2.262	1.880	1.835	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	1.550	1.548	41	-	40.533	16.160
ELEB Equipamentos Ltda	-	-	-	-	2.228	-	-	-
Embraer	-	-	-	-	5.816	19.195	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	115	130	4	-	3.574	3.111
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	5.950	14.594	-	-
Goias Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	133	122
Itapevi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
Mal 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	533	474
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	19.595	4.633	9	-
Noite Energia S.A.	1	1	22.316	-	11	-	27.279	-
Rio PCH 1 S.A.	-	-	216	242	-	-	5.870	5.859
Santata Jeanswear S/A	-	-	-	-	9.944	-	-	-
Santata Work Solution S/A	-	-	-	-	1.605	-	-	-
SE Naranjita S.A.	-	-	-	-	-	-	100	131
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	-	578	576	-	-	17.969	15.573
Tarex Brasil S.A.	-	-	-	-	-	3.424	-	-
Temopernambuco S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	19.380	27.367	5.705	5.155
Vale Energia S.A.	8.400	7.843	-	-	76.732	69.085	-	695
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	17.238	88.441	-	60.079	50.573	85.388
Foz de Chapecó Energia S.A.	-	-	34.222	142.596	468	3.875	264.516	242.658
ENERGAN - Campos Neves Energia S.A.	915	667	185.040	140.496	6.470	21.514	209.243	177.882
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	10.425	19.807	-	15.251	63.494	125.118
Intangível, Inobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	1	-	-
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	2	-	-	-	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	44	-	128
Brasil veículos Companhia de Seguros	-	-	-	-	2	-	-	-
Brasilev Seguros e Previdência S.A.	-	-	17	-	-	-	-	-
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. - CGMP	-	-	-	-	-	-	2.599	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	2	65	43	42	167	779	33	30
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo (**)	-	-	-	-	-	6	1.760	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	-	-	-	-	-	1	-	50
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	8	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	-	-	-	-	-	15	-
Concessionária Auto Raposo Tarex S.A. - CART	-	-	-	-	-	-	6	-
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.	-	-	-	-	-	-	3	-
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A. (**)	-	-	-	-	7	-	-	-
Embraer	-	-	-	-	-	1	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	-	-	-	10	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	-	10	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	14	-	-	-	-	-	-	-
HM 14 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	14	-	-	-	-	-	-
HM 82 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	45	-	-	-
Indústrias Rami S.A.	4	-	-	-	39	56	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	-	43	26	-	-
InstitutoCCR	-	-	-	-	-	-	19	-
Itapevi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	1	-	-
Imesco S.A.	-	-	1.755	-	-	-	15.381	-
Logum Logística S.A.	-	-	-	-	702	-	-	-
Mapfre Seguros Gerais S.A. (**)	-	-	-	-	60	-	56	-
NC Energia S.A.	-	-	-	-	6	-	-	-
Rodovias Integradas do Oeste S.A.	-	-	-	12	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	93	-	4	-	845	-	-	-
Tarex Brasil S.A.	-	-	-	-	-	21	-	-
Temopernambuco S.A.	-	-	-	-	-	1	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	-	1	-	-
TOIVS S.A.	-	-	-	3	-	-	44	32
Ultralé S.A.	13	-	-	-	14	845	-	-
Vale Energia S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
Vale Fertilizantes S.A.	-	39	-	-	147	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	1.236	1.091	-	-
Foz de Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	1.486	1.099	-	-
ENERGAN - Campos Neves Energia S.A.	-	-	-	-	1.389	1.091	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	1.520	1.104	-	-	427	546	-	-
Contrato de Aluguel								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	37.394	75.586	-	-	6.834	10.212	-	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	8.898	7.600	-	-	1.099	965	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	20	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	20.417	-	-	-	-	-	-
ENERGAN - Campos Neves Energia S.A.	13.424	30.905	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	29.933	-	-	-	-	-	-

(*) Incluem os ajustes de marcação a mercado

(**) Parte relacionada a partir de 31.12.2015

(32) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Ativo	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado			
					30/09/2016		31/12/2015	
					Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	4.088.235	4.088.235	4.353.488	4.353.488
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.256.430	1.256.430	1.329.314	1.329.314
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	53.147	53.147	23.633	23.633
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	719.581	719.581	2.269.932	2.269.933
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	56.718	56.718	8.820	8.820
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	4.070.793	4.070.793	3.483.713	3.483.713
					10.244.904	10.244.904	11.468.900	11.468.900
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.524.196	6.684.166	7.725.978	6.499.746
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16(**)	(a)	(2)	Nível 2	5.245.934	5.245.934	6.936.808	6.936.808
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	6.638.785	6.595.368	7.070.430	6.105.830
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	133.847	133.847	31.745	31.745
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	-	-	2.440	2.440
					19.542.762	18.569.315	21.767.402	19.576.570

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 228.814 nos 9 meses 2016 (ganho de R\$ 499.695 nos 9 meses 2015).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – Eletrobrás, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão, (ix) Contas a pagar de aquisição de negócios, (x) descontos tarifários – CDE, e (xi) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 de R\$ 209.683 (R\$ 262.644 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 33 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 a seguir).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / Indexador	Vencimento final	Racional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Paulista								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	41.933	-	41.933	43.014	(1.080)	dólar	03/2019	117.480
Bank of America Merrill Lynch	39.145	-	39.145	38.842	303	dólar	08/2018	106.320
Bank of America Merrill Lynch	44.890	-	44.890	44.416	274	dólar	03/2019	116.600
J.P. Morgan	22.344	-	22.344	22.208	136	dólar	03/2019	58.300
J.P. Morgan	11.541	-	11.541	11.134	7	dólar	12/2017	51.470
J.P. Morgan	9.685	-	9.685	9.661	25	dólar	12/2017	53.100
J.P. Morgan	4.507	-	4.507	4.422	85	dólar	01/2018	27.920
HSEC	9.032	-	9.032	8.789	263	dólar	01/2018	54.214
HSEC	38.091	-	38.091	36.851	1.240	dólar	01/2018	173.459
J.P. Morgan	11.485	-	11.485	11.023	462	dólar	01/2018	67.938
J.P. Morgan	11.725	-	11.725	11.363	362	dólar	01/2019	67.613
BNP Paribas	7.738	-	7.738	6.777	961	euro	01/2018	63.896
Bank of Tokyo-Mitsubishi	19.362	-	19.362	16.443	(5.080)	dólar	02/2020	142.735
J.P. Morgan	6.644	-	6.644	6.634	10	dólar	02/2018	41.100
Bank of America Merrill Lynch	74.569	-	74.569	72.307	2.262	dólar	02/2018	405.300
Bank of America Merrill Lynch	-	(18.880)	(18.880)	(16.089)	(2.791)	dólar	10/2018	329.580
HSEC	-	(6.094)	(6.094)	(6.050)	(44)	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(5.487)	(5.487)	(6.621)	614	dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(11.142)	(11.142)	(12.053)	911	dólar	05/2021	118.363
	343.892	(41.522)	301.570	303.651	(2.661)			
CPFL Piratininga								
Citibank	41.663	-	41.663	43.051	(1.388)	dólar	03/2019	117.250
HSEC	24.417	-	24.417	24.171	246	dólar	04/2018	55.138
J.P. Morgan	24.438	-	24.438	24.174	264	dólar	04/2018	55.138
Citibank	25.972	-	25.972	28.218	(2.245)	dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	21.280	-	21.280	18.637	2.643	euro	01/2018	175.714
Scotiabank	-	(3.255)	(3.255)	(3.238)	(18)	dólar	08/2017	55.440
HSEC	-	(6.094)	(6.094)	(6.050)	(44)	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(7.857)	(7.857)	(9.420)	1.163	dólar	05/2021	89.549
Citibank	-	(8.434)	(8.434)	(9.043)	610	dólar	05/2021	89.549
	137.771	(25.639)	112.131	116.962	1.229			
CPFL Geração								
HSEC	89.586	-	89.586	88.528	1.058	dólar	03/2017	232.529
Votorantim	-	(6.762)	(6.762)	(6.325)	1.622	dólar	06/2019	194.454
Scotiabank	-	(5.788)	(5.788)	(5.598)	(189)	dólar	07/2019	117.336
Bradesco	-	(666)	(666)	(505)	(160)	dólar	09/2019	32.530
Citibank	-	(19.056)	(19.056)	(12.030)	(7.024)	dólar	09/2020	397.329
	89.586	(32.222)	57.754	62.468	(4.709)			
RGE								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	29.496	-	29.496	29.546	(449)	dólar	04/2018	35.270
Bank of Tokyo-Mitsubishi	91.820	-	91.820	93.951	(2.631)	dólar	05/2018	188.346
HSEC	19.714	-	19.714	10.412	303	dólar	10/2017	32.715
J.P. Morgan	22.750	-	22.750	21.685	1.065	dólar	02/2018	171.849
HSEC	-	(6.094)	(6.094)	(6.050)	(44)	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(10.306)	(10.306)	(12.018)	1.711	dólar	05/2021	118.363
Citibank	-	(5.726)	(5.726)	(6.634)	308	dólar	05/2021	59.032
	145.861	(22.127)	123.754	122.891	863			
CPFL Jaguaré								
Scotiabank	-	(815)	(815)	(789)	(27)	dólar	07/2019	16.404
CPFL Sul Paulista								
Scotiabank	-	(815)	(815)	(789)	(27)	dólar	07/2019	16.404
CPFL Leste Paulista								
Scotiabank	-	(815)	(815)	(789)	(27)	dólar	07/2019	16.404
CPFL Santa Cruz								
Scotiabank	-	(815)	(815)	(789)	(27)	dólar	07/2019	16.404
CPFL Serviços								
J.P. Morgan	2.651	-	2.651	2.665	166	dólar	10/2016	9.000
CPFL Paulista Lajeado								
Itai	-	(28)	(28)	(87)	59	dólar	03/2018	35.000
CPFL Brasil								
Itai	-	(2.562)	(2.562)	(2.634)	71	dólar	08/2018	45.300
Subtotal (a)	716.581	(127.362)	589.219	596.703	(4.484)			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
Votorantim	-	(1.293)	(1.293)	(322)	(971)	dólar	12/2015	35.624
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	-	(397)	(397)	6.333	(6.730)	IPCA	04/2019	35.235
J.P. Morgan	-	(397)	(397)	6.333	(6.730)	IPCA	04/2019	35.235
	-	(794)	(794)	12.666	(13.460)			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.376)	(1.376)	(411)	(965)	CDI	07/2019	660.000
J.P. Morgan	-	(621)	(621)	(113)	(509)	CDI	02/2021	300.000
Votorantim	-	(189)	(189)	(36)	(153)	CDI	02/2021	100.000
Santander	-	(195)	(195)	(38)	(157)	CDI	02/2021	105.000
	-	(2.381)	(2.381)	(598)	(1.784)			
CPFL Piratininga								
J.P. Morgan	-	(229)	(229)	(68)	(161)	CDI	07/2019	110.000
Votorantim	-	(210)	(210)	(46)	(164)	CDI	02/2021	136.000
Santander	-	(146)	(146)	(33)	(113)	CDI	02/2021	100.000
	-	(585)	(585)	(148)	(437)			
RGE								
HSEC	-	(1.843)	(1.843)	(311)	(731)	CDI	07/2019	500.000
Votorantim	-	(373)	(373)	(65)	(308)	CDI	02/2021	170.000
	-	(1.415)	(1.415)	(376)	(1.039)			
CPFL Geração								
Votorantim	-	(16)	(16)	(72)	56	CDI	08/2020	460.000
Subtotal (b)	-	(6.485)	(6.485)	91.150	(17.639)			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itai	19.692	-	19.692	1.799	17.893	dólar	09/2020	28.200
Votorantim	16.402	-	16.402	1.485	14.918	dólar	09/2020	28.200
Santander	29.621	-	29.621	1.743	18.880	dólar	09/2020	34.907
Subtotal (c)	56.715	-	56.715	5.027	51.691			
Total (a+b+c)	776.799	(133.847)	642.453	612.880	29.572			
Circulante	111.761	(4.548)						
Não circulante	664.538	(129.299)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor racional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Devido às características desta derivativo (zero cost collar) o racional está apresentado em dólar norte-americano.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
		2016		2015	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Variação cambial	(4.584)	(76.202)	96.465	121.429
CPFL Energia	Marcação a mercado	49	2.319	(9.146)	(8.623)
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(750)	(736)	(709)	(1.490)
CPFL Paulista	Variação cambial	(72.032)	(768.061)	713.286	996.130
CPFL Paulista	Marcação a mercado	42.902	105.083	(171.684)	(141.996)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(208)	(473)	(196)	(400)
CPFL Piratininga	Variação cambial	(28.481)	(332.090)	314.052	407.689
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	13.746	40.220	(90.072)	(83.902)
RGE	Variação de taxas de juros	(436)	(432)	(413)	(876)
RGE	Variação cambial	(21.890)	(243.907)	270.021	372.953
RGE	Marcação a mercado	8.410	43.334	(74.205)	(69.467)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	2.949	4.131	(190)	2.118
CPFL Geração	Variação cambial	(30.312)	(118.427)	110.962	155.796
CPFL Geração	Marcação a mercado	(20.849)	45.904	(27.957)	(32.373)
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	(789)	(6.698)	8.196	12.302
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	(94)	201	(756)	(549)
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	(789)	(789)	(307)	4.596
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	(27)	(27)	(10)	(76)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	(789)	(7.289)	8.886	15.047
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	(66)	223	(836)	(598)
CPFL Jaguari	Variação cambial	(789)	(9.948)	12.544	20.341
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	(27)	326	(1.177)	(790)
CPFL Mococa	Variação cambial	-	-	(135)	2.022
CPFL Mococa	Marcação a mercado	-	-	(4)	(33)
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	(1.288)	(10.480)	9.735	7.872
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	479	1.734	(2.750)	(3.092)
CPFL Telecom	Variação cambial	-	-	3.191	4.450
CPFL Telecom	Marcação a mercado	-	-	(517)	6
CPFL Brasil	Variação cambial	(1.622)	(13.084)	9.493	9.493
CPFL Brasil	Marcação a mercado	710	2.449	(4.176)	(4.176)
CPFL Serviços	Variação cambial	(342)	(3.327)	3.456	4.856
CPFL Serviços	Marcação a mercado	215	440	(525)	(395)
		<u>(116.702)</u>	<u>(1.345.605)</u>	<u>1.174.523</u>	<u>1.788.264</u>

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2016 o montante total contratado é de US\$ 91.308, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 19,4%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 790, resultando em um ativo líquido de R\$ 57.508.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros para o período, no montante líquido de R\$ 61.962, sendo R\$ 59.522 referente à mensuração dos instrumentos ativos e R\$ 2.440 referente à mensuração dos instrumentos passivos, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	8.820	(2.440)	6.380
Mensuração a valor justo	59.522	2.440	61.962
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(11.624)	-	(11.624)
Saldo em 30 de setembro de 2016	56.718	-	56.718

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2016 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Redução (aumento) R\$ mil					
Instrumentos financeiros passivos	(5.040.062)		(477.035)	902.239	2.281.514
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	5.200.392		492.210	(930.940)	(2.354.091)
	160.330	baixa dolar	15.175	(28.701)	(72.577)
Instrumentos financeiros passivos	(272.255)		(28.802)	46.462	121.727
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	277.248		29.330	(47.314)	(123.959)
	4.993	baixa euro	528	(852)	(2.232)
Total	165.323		15.703	(29.553)	(74.809)
Redução (aumento) US\$ mil					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	91.308 (d)	alta dólar	(66.089)	(93.184)	(120.279)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2016 foi de R\$ 3,22 para o dólar e R\$ 3,63 para o euro.
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,53 e R\$ 4,01, e a depreciação cambial de 9,46% e 10,58%, do dólar e do euro respectivamente.
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.
 (d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2016 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 14,13% a.a.; IGP-M 10,66% a.a.; TJLP 7,50% a.a.; IPCA 8,48% a.a. e SELIC 14,15% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.088.205 (despesas de CDI R\$ 1.017.779, IGP-M R\$ 7.478, TJLP R\$ 345.474 e SELIC R\$ 61.540 e receita de IPCA R\$ 344.066). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	5.993.071		(104.279)	81.356	266.991
Instrumentos financeiros passivos	(8.230.245)		143.206	(111.726)	(366.657)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(4.965.789)		86.405	(67.411)	(221.226)
	(7.202.963)	alta CDI	125.332	(97.781)	(320.892)
Instrumentos financeiros passivos	(70.154)		4.602	3.883	3.164
	(70.154)	alta IGP-M	4.602	3.883	3.164
Instrumentos financeiros passivos	(4.606.322)		-	(86.369)	(172.737)
	(4.606.322)	alta TJLP	-	(86.369)	(172.737)
Instrumentos financeiros passivos	(87.287)		2.872	4.004	5.137
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	73.884		(2.431)	(3.389)	(4.348)
Ativo financeiro da concessão - distribuição	4.070.793		(133.929)	(186.748)	(239.566)
	4.057.390	baixa IPCA	(133.488)	(186.133)	(238.777)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(434.916)	alta SELIC	7.220	(6.361)	(19.941)
Total	(8.256.964)		3.666	(372.761)	(749.183)

- (a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 12,39%, 4,10%, 7,50%, 5,19% e 12,49%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.
- (b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	52.680	55.157	-	-
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	43.568	20.416
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	8.864	8.373
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	-	12.791	9.724

(35) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1. Combinação de negócios – aquisição da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. (“AES Sul”)

Em 16 de junho de 2016, a Companhia divulgou em Fato Relevante que havia firmado acordo para a aquisição da totalidade das ações de emissão da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. (“AES Sul”) através de sua controlada integral CPFL Jaguariúna Ltda., ações estas até então detidas pela AES Guaíba II Empreendimentos Ltda. (“vendedora”), subsidiária integral indireta de The AES Corporation.

Em 5 de agosto de 2016, a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública – CADE, e em 9 de setembro de 2016 foi obtida a autorização da ANEEL.

Em 31 de outubro de 2016 (“data de aquisição”), foi concluída a aquisição, após todas as condições precedentes da transação serem atendidas, data em que o controle da AES Sul foi assumido pela CPFL Jaguariúna.

A AES Sul é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a AES Sul está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

Sua sede administrativa está localizada na Rua Dona Laura, 320 – 6º e 10º andar, Bairro Rio Branco, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

A AES Sul detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos, até 05 de novembro de 2027, sua área de concessão contempla 118 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, localizados entre a região metropolitana de Porto Alegre até a fronteira com o Uruguai e a Argentina, atendendo a aproximadamente 1,3 milhões de consumidores (informações não revisadas pelos auditores independentes).

A aquisição da AES Sul está em linha com a estratégia de crescimento da Companhia, especialmente no segmento de Distribuição, com potenciais ganhos de escala para suas operações. Adicionalmente, a Companhia espera obter sinergias importantes relacionadas a área de concessão da AES Sul, uma vez que outra distribuidora importante do Grupo (RGE) detém concessão no estado do Rio Grande do Sul.

A contraprestação transferida foi de R\$ 1.698.455, paga em caixa, em parcela única, na data de aquisição. Esta contraprestação será ajustada, em até 45 (quarenta e cinco) dias da data de aquisição, pelas variações de capital de giro e de dívida líquida da AES Sul ocorridas no período entre 31 de dezembro de 2015 e a data de aquisição.

Não consta no acordo qualquer cláusula relacionada a contraprestação contingente a ser paga a vendedora. Adicionalmente, o acordo prevê que a CPFL Jaguariúna seja indenizada em determinados casos, até o limite de 15% do montante total pago, caso venha a sofrer no futuro perdas derivadas de contingências originadas na vendedora ou em qualquer uma de suas subsidiárias, condicionadas ao atendimento de cláusulas específicas do acordo.

A contabilização inicial não está disponível até a data de publicação destas informações contábeis intermediárias, dado que os valores justos a serem considerados devem ser preparados na data de aquisição da operação, ou seja, 31 de outubro de 2016. Desta maneira, a divulgação requerida referente aos valores justos apurados não está apresentada nesta informação contábil intermediária.

Os valores justos a serem alocados aos ativos adquiridos e passivos assumidos serão elaborados por avaliadores independentes por meio de emissão de laudo de avaliação econômico-financeiro. A expectativa da Administração é de que o laudo esteja finalizado até outubro de 2017.

Adicionalmente, nenhum ajuste de valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período destas informações contábeis intermediárias.

35.2. Aquisição acionária da Companhia pela State Grid International Development Limited

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 1 de julho de 2016, a Companhia divulgou que recebeu de seu acionista controlador Camargo Corrêa S.A. (“CCSA”) uma comunicação sobre proposta recebida da State Grid International Development Limited. (“compradora”) para a aquisição da totalidade de sua participação societária vinculada ao bloco de controle da Companhia. Em 2 de setembro de 2016 a Companhia recebeu da CCSA correspondência confirmando a assinatura do contrato de aquisição.

A aquisição envolve 234.086.204 ações da Companhia, atualmente detidas pela ESC Energia S.A., subsidiária da CCSA, as quais estão vinculadas ao Acordo de Acionistas da Companhia (“Acordo”) e representam aproximadamente 23% do capital social da Companhia. O preço de aquisição é de R\$ 25,00 por ação da Companhia, sujeito a ajustes previstos nos documentos da transação. O valor atribuído pela compradora às ações da controlada CPFL Renováveis, detidas direta ou indiretamente pela Companhia, é de R\$12,20 por ação.

A partir da data de assinatura do contrato, iniciou-se o prazo de 30 dias para os demais signatários do Acordo exercerem o seu direito de preferência para a aquisição da totalidade das ações objeto da transação ou, de outra forma, optarem por aderir à transação e alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas ações da Companhia vinculadas ao Acordo, pelo mesmo preço e condições ofertadas à CCSA pela compradora.

Em 23 de setembro de 2016, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que recebeu da Previ correspondência informando o exercício do direito de venda conjunta previsto no Acordo, a fim de alienar em conjunto com a ESC Energia S.A. e CCSA a totalidade de sua participação acionária vinculada ao Acordo, no total de 196.276.558 ações ordinárias, representando 19,28% do capital total da Companhia.

Em 28 de setembro de 2016, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que recebeu da Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) correspondência informando o exercício do direito de venda conjunta previsto no Acordo, a fim de alienar em conjunto com a ESC Energia S.A. e CCSA a totalidade de sua participação acionária vinculada ao Acordo, no total de 112.196.990 ações ordinárias vinculadas ao Acordo e 2.813.417 ações ordinárias não vinculadas ao Acordo.

O fechamento da transação estará sujeito ao cumprimento de condições precedentes costumeiras para esse tipo de operação, incluindo a aprovação pela ANEEL. A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ocorreu em 22 de setembro de 2016. Portanto, em 30 de setembro de 2016, esta transação não gera impactos na estrutura acionária da Companhia.

35.3. Debêntures

35.3.1. CPFL Renováveis

Em 15 de setembro de 2016 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da controlada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries e da espécie quirografária. A emissão é composta por 40 debêntures, sendo 20 da primeira série e 20 da segunda série e o valor nominal unitário será de R\$ 10.000, perfazendo o montante total de R\$ 400.000.

A data de emissão das debêntures da 1ª série é 28 de setembro de 2016, cujos recursos no montante de R\$ 200.000 foram recebidos em 04 de outubro de 2016, e a data de emissão da 2ª série será definida e ratificada oportunamente por meio de aditamento à Escritura de Emissão.

As debêntures terão vigência de 5 anos contados da sua data de emissão e contarão com garantia de fiança a ser prestada pela Companhia. Os recursos serão destinados ao capital de giro e outras atividades usuais da Companhia.

35.3.2. CPFL Geração

Em 23 de setembro de 2016 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a 9ª emissão, pela controlada CPFL Geração, de 50.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária e no valor de R\$ 50.000. As debêntures terão data de emissão em 17 de outubro de 2016, os recursos serão utilizados para desenvolvimento do projeto de investimento Subestação Morro Agudo e terão garantia fidejussória da Companhia.

O prazo de vencimento é 17 de outubro de 2021, em uma única parcela, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado.

35.3.3. CPFL Energia

Em 10 de outubro de 2016 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a 5ª emissão, pela Companhia, de 62.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 620.000. As debêntures terão data de emissão em 20 de outubro de 2016, os recursos serão utilizados para aquisição da AES Sul.

O prazo de vencimento é 20 de outubro de 2020, em uma única parcela, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado.

35.3.4. CPFL Brasil

Em 11 de outubro de 2016 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da controlada a 3ª emissão de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 400.000. As debêntures terão data de emissão em 20 de outubro de 2016 e os recursos serão utilizados para aquisição da AES Sul.

O prazo de vencimento é 20 de outubro de 2020, em uma única parcela, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado. As debêntures contarão com garantia adicional fidejussória na forma de fiança, a ser prestada pela Companhia.

35.4. Reajuste Tarifário Anual – CPFL Piratininga

Em 18 de outubro de 2016, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o reajuste tarifário anual (“RTA” de 2016 da controlada CPFL Piratininga. As tarifas foram, em média, reajustadas em -12,54%, sendo -5,35% relativos ao reajuste econômico e -7,19% referentes aos componentes financeiros, em relação ao último evento tarifário ordinário (RTP/2015). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -24,21% (conforme divulgado na Resolução Homologatória), quando comparado à RTP ocorrida em outubro de 2015. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2016 a 22 de outubro de 2017.